



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

Departamento de Projetos de
Arquitetura e Engenharia



ACESSIBILIDADE ESPACIAL NA UFSC

Plano Estratégico para melhoria da acessibilidade
universal no Campus Trindade da UFSC

RESUMO

Metas e Ações com vistas
ao atendimento do
Inquérito Civil
nº1.33.000.001216/2009-
32

Departamento de Projetos
de Arquitetura e
Engenharia - DPAE

Setembro de 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE - SEOMA
DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA - DPAE

Equipe Técnica

Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente - SEOMA

Eng. Paulo Pinto da Luz

Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia - DPAE

Arq. Luiz Antônio Zenni

Coordenadoria de Planejamento do Espaço Físico - COPLAN

Eng. Carolina Cannella Peña

Coordenadoria de Projetos de Arquitetura e Engenharia - COPAE

Arq. Leila da Silva Cardozo



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. ESPAÇO FÍSICO DA UFSC	5
1.1 OBRAS JÁ REALIZADAS E PROJETOS EM ANDAMENTO	7
1.1.1 NOVAS CONSTRUÇÕES	7
1.1.2 REFORMAS E AMPLIAÇÕES EDIFICAÇÕES EXISTENTES.....	12
1.1.3 PROJETO ROTAS ACESSÍVEIS.....	16
1.1.4 URBANIZAÇÃO CENTRO DESPORTOS	19
2. AS DEFICIÊNCIAS NA UFSC	20
2.1 ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	21
2.2 SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	23
3. METAS E AÇÕES – ADEQUAÇÕES ACESSIBILIDADE ESPACIAL	25
3.1 PLANO DE AÇÃO GERAL.....	25
3.2 GESTAO ESTRATÉGICA.....	25
3.3 DIRETRIZES PARA AÇÕES GERAIS SOBRE ACESSIBILIDADE NA UFSC.....	27
3.4 AÇÕES PROPOSTAS.....	28
3.4.1 ADEQUAÇÃO DE ACESSOS AO CAMPUS	29
3.4.2 SINALIZAÇÃO ORIENTATIVA	30
3.4.3 SINALIZAÇÃO TÁTIL.....	30
3.4.4 LOCAIS DE USO COLETIVO ACESSÍVEIS	31
3.4.5 BANHEIROS ACESSÍVEIS.....	31
3.4.6 VAGAS PARA ESTACIONAMENTO ACESSÍVEIS.....	31
3.4.7 REFORMA GERAL DE EDIFICAÇÕES.....	32
3.4.8 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO E ALERTA EM ELEVADORES	32
3.4.9 ROTAS ACESSÍVEIS EXTERNAS	33
3.4.10 ENTRADAS DAS EDIFICAÇÕES COM CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE	33
3.4.11 ELEVADORES.....	34
3.4.12 PLANO DE MOBILIDADE UFSC	34
3.5 DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO	35
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
4.1 BANCO DE DADOS	37
4.2 AÇÕES SOBRE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL.....	37
REFERÊNCIAS	39



APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC tem a inclusão como um de seus valores no compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior público. A Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE), setor vinculado à Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), estabelece ainda os princípios gerais das ações de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência no ambiente universitário: ações descentralizadas, articuladas e participativas; respeito à singularidade; promoção da cultura inclusiva; indissociabilidade entre inclusão e desenvolvimento institucional e ações consistentemente embasadas e informadas.

Desde 2017, com a ampliação da abrangência da Lei de Cotas no Ensino Superior Federal incluindo também pessoas com deficiências, a UFSC vem atuando na execução de ações que visem eliminar barreiras, atitudinais e ambientais, que impeçam a plena e efetiva participação de todos nas atividades da Universidade, objetivando a igualdade de oportunidades.

Quanto a estrutura física, ao longo desses últimos 3 anos houve a execução de diversas intervenções que ampliaram e adequaram o espaço físico da Universidade integrando a melhoria da acessibilidade espacial e que serão melhor descritas no Capítulo 1.

Apesar de tal ampliação e adequação, ainda são muitos os desafios e a Universidade precisa continuar evoluindo para garantir infraestrutura adequada aos cursos de graduação, à pesquisa e à consolidação dos Campi fora Sede de forma a concatenar esta evolução com a transformação necessária sobre a mobilidade - com a priorização dos modais ativos (pedestres e ciclistas) - e com a otimização do direcionamento dos recursos financeiros com vistas à atender o maior número de demandas numa só intervenção e propondo soluções racionais com baixas manutenções.

Nesse contexto, com o objetivo de minimizar ou eliminar as barreiras arquitetônicas urbanísticas e nas edificações e promover a acessibilidade em todos os espaços físicos da Universidade com cumprimento das leis vigentes – em especial com o atendimento ao disposto no Inquérito Civil nº1.33.000.001216/2009-32 - este documento traz uma proposta sobre a Acessibilidade Espacial ¹ dos Campi e Unidades da UFSC para apreciação do Ministério Público Federal no sentido de estabelecer soluções exequíveis e eficazes à Comunidade Universitária.

As propostas pautadas neste documento excetuam áreas e edificações cuja gestão do espaço está sob Administração terceirizada (via contratos de cessão) como é o caso do Hospital Universitário, Fundações, Sindicatos, Associações e Serviços (Bancos, Fórum, etc.).

¹ **Acessibilidade espacial** significa além do que poder atingir um lugar desejado. É também necessário que o local permita ao usuário compreender sua função, sua organização e relações espaciais, assim como participar das atividades que ali ocorrem. Todas essas ações devem ser realizadas com segurança, conforto e independência.

1. ESPAÇO FÍSICO DA UFSC

Os terrenos e áreas construídas da UFSC são distribuídos em diversas Unidades Administrativas localizadas em 08 municípios de Santa Catarina. No que se refere aos territórios pertencentes à Universidade, 65% encontram-se no campus de Florianópolis, 7% em Joinville, 5% em Curitibaanos, 1% em Araranguá e 22% estão distribuídos em outras localidades.

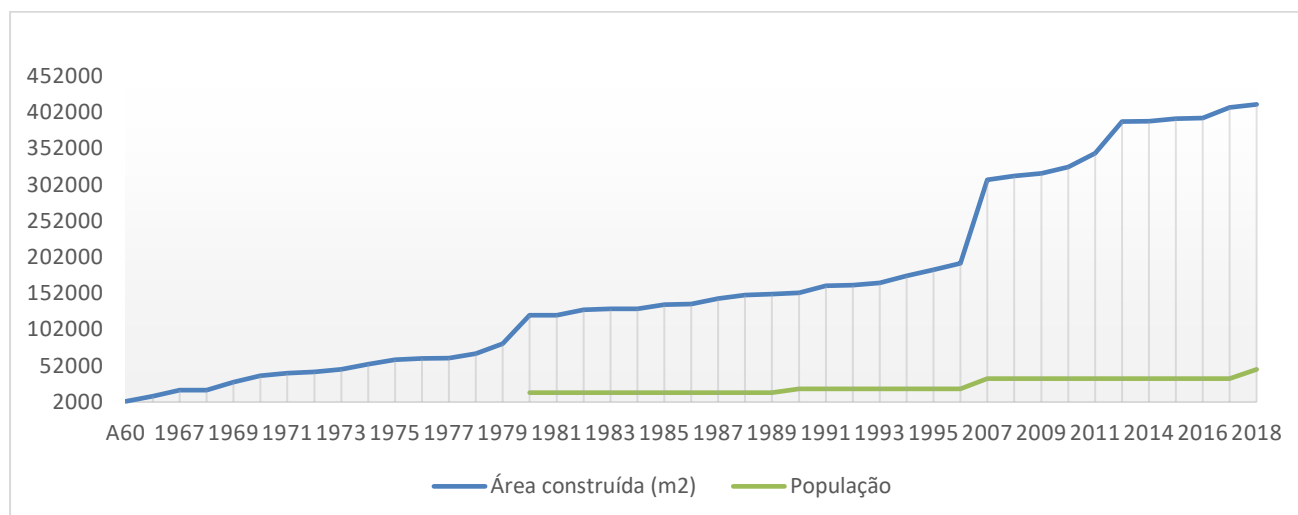
Figura 1 - Unidades Universitárias



Fonte: COPLAN, 2018

Quanto às edificações, a Universidade conta com um espaço físico de 493.763,48 m², sendo 440.270,46m² em áreas construídas e 53.493,02 m² em construção (UFSC, 2020). A maior quantidade de edificações concentra-se no campus de Florianópolis, representando 88,17% do total, com uma área de 412.616,14 m² construída e 22.735,82 m² em construção.

Figura 2 - Evolução Área Construída Campus Florianópolis



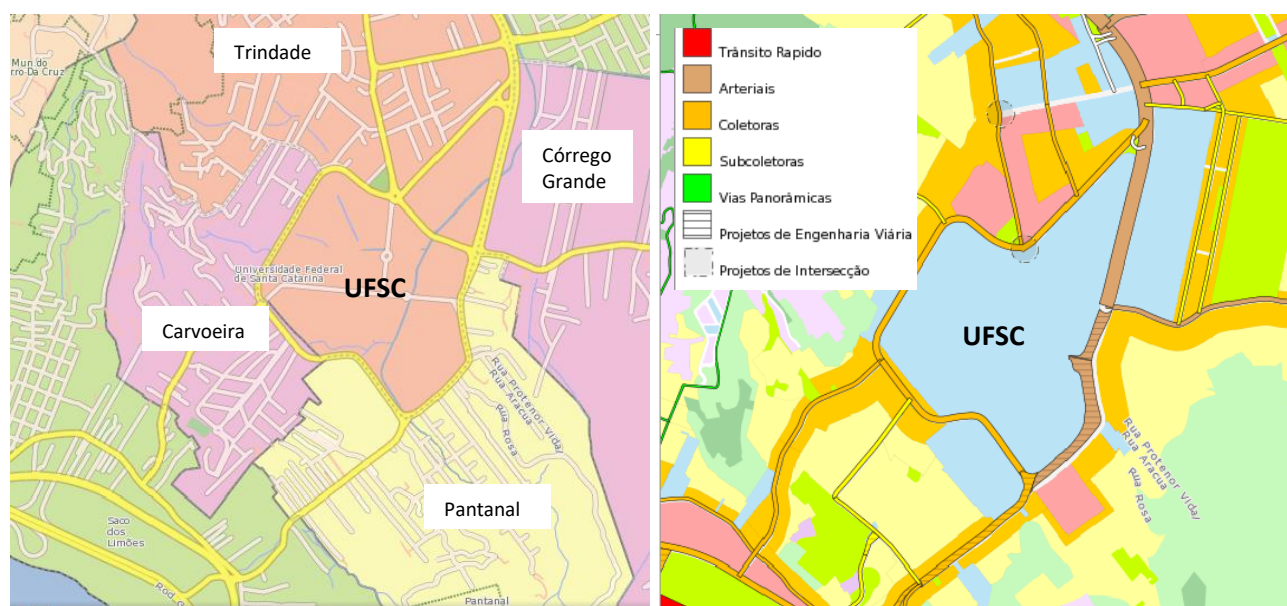
Fonte: COPLAN, 2020

O Campus Reitor João David Ferreira Lima, também conhecido como Campus Trindade, em Florianópolis, é a sede da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desde a sua fundação em 1960. A Sede abriga os órgãos administrativos centrais e principais setores da UFSC. O Campus Trindade ocupa uma

área de terreno superior a 1 milhão de metros quadrados onde estão implantadas mais de 230 edificações (excetuadas edificações com funções de depósito, abrigos de infraestrutura e equipamentos de desportos como quadras abertas) e por onde circulam diariamente em torno de 50mil pessoas.

Além da circulação de muitas pessoas da própria comunidade acadêmica, é importante destacar que o Campus Trindade, originalmente Fazenda Assis Brasil, está atualmente inserido numa malha urbana densa, tendo também associado ao seu Campus a circulação de população externa. O Campus Trindade tem em seu entorno bairros populosos e/ou com concentração de serviços como Trindade, Carvoeira, Pantanal e Córrego Grande e é cortado por vias de tráfego municipais de alta hierarquia (arteriais e coletoras) como Av. Beira-mar, Rua Dep. Antônio Edu Vieira, R. João Pio Duarte, Av. Maria Flora Pawsevng e R. Lauro Linhares.

Figura 3 – Campus Trindade - Bairros e Vias Entorno



Fonte: Geoprocessamento PMF, 2020

"Um campus tem características de uma pequena cidade (inclusive com legislação urbanística própria) e apresenta configurações espaciais, relações entre edificações e articulações de percursos (de pedestres ou veículos) das mais diversas. Além disso, deve atender as necessidades, com garantia de conforto e segurança, não apenas do corpo universitário, mas também da comunidade residente em seu entorno imediato, e mesmo da toda a cidade. Criar estratégias de adequação de espaços tão variados para atender usuários tão diversos passa, invariavelmente, por aprofundar os estudos sobre as necessidades dos usuários (e em especial das pessoas com deficiência) e considerar cada campus como um projeto único, em que não é o bastante importar soluções padrão adotadas em outros *campi*." (Vera Helena M. Bins Ely et al., 2008)

1.1 OBRAS JÁ REALIZADAS E PROJETOS EM ANDAMENTO

Todas as obras realizadas na Universidade podem ser visualizadas através do site <http://dfo.seoma.ufsc.br/obras/concluidas/>. Neste Item destacam-se as ações sobre o espaço físico dos últimos 3 anos com impactos sobre a acessibilidade na Instituição.

1.1.1 NOVAS CONSTRUÇÕES

1.1.1.1 BLOCOS E, F E E ANEXO DO CENTRO DE FILOSOFIA E HUMANAS – CFH

As novas Edificações do Centro de Filosofia e Ciências Humanas reforçaram a infraestrutura do centro dotando-o de ambientes administrativos, auditório, laboratórios e ambientes de convívio para os estudantes. Os Blocos E e F formam uma única edificação de sete pavimentos com 5032,75m² e que abriga majoritariamente Laboratórios de ensino e pesquisa. O Bloco E anexo é uma edificação de dois pavimentos com 970,5 m² e que comporta ambientes administrativos, auditório e espaços para as entidades estudantis e convivência dos alunos.

Figura 4 – Bloco E/F e Bloco E Anexo



Fonte: DFO, 2017

Na concepção dessas edificações as questões de acessibilidade foram sempre presentes. Sem desníveis e obstáculos nos acessos, as edificações são dotadas de equipamentos de circulação vertical acessíveis (elevadores), banheiros exclusivos para pessoas com deficiência, sinalização tátil, incluindo além dos pisos táteis mapas táteis e sinalização dos ambientes em Braille².

Com área construída total de 6.008,25 m², a obra, cujo contrato de execução teve o valor de R\$ 18.668.669,57, foi concluída em 06/12/2017.

² <http://dfo.seoma.ufsc.br/blocos-ef-e-anexo-e-do-cfh/>

Figura 5 – Mosaico - Bloco E/F e E Anexo – Sinalização Tátil



Fonte: DFO, 2017

Figura 6 – Bloco E Anexo - Auditório



Fonte: DFO, 2017

Figura 7 – Bloco E Anexo – Mapa Tátil



Fonte: DPAE, 2018.

1.1.1.2 CCE08 – CINEMA, ARTES CÊNICAS E DESIGN

O novo Bloco do Centro de Comunicação e Expressão reforça e consolida a estrutura para os cursos de cinema, artes cênicas e design. Com oito pavimentos e 4611,69m², a edificação comporta um laboratório de artes cênicas, um estudo estúdio e filmagens, um pequeno Cinema além de salas de dança e expressão corporal, salas de aula e outros laboratórios. Além das questões de deslocamento vertical e sinalização tátil, o projeto também conta com estrutura de rampas para acesso a edificação e ao entorno³.

Com área construída total de 4.611,69 m², a obra, cujo contrato de execução teve o valor de R\$ 13.095.521,80, foi concluída em 25/01/2017.

Figura 8 – CCE08



Fonte: DFO, 2017

1.1.1.3 BLOCOS E, F E G DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CCB

Os novos Blocos do Centro de Ciência Biológica possibilitarão a desocupação de grande parte dos Blocos modulados da UFSC. Essas edificações, datadas dos anos 60, não apresentam condições de acessibilidade e não são passíveis de adaptação. Com a construção de novas edificações para o CCB e para o CFM, a demolição dessas edificações será possível, abrindo espaço para adoção de soluções para acessibilidade de edificações do entorno, como o Bloco de Salas de Aula –EFI.

Com área de 1.3080,7m², todos os Blocos são interligados. O Bloco E, com cinco pavimentos, abriga ambientes administrativos, auditório e espaços para as entidades estudantis e convivência dos alunos e os Blocos F e G abrigam majoritariamente Laboratórios de ensino e pesquisa.

Além das questões de deslocamento vertical e sinalização tátil, o projeto também conta com estrutura de rampas para acesso a edificação e ao entorno⁴, além de bicicletário.

Com área construída total de 13.080,7 m², a obra, cujo contrato de execução teve o valor de R\$46.028.949,58, está em andamento.

³ <http://dfo.seoma.ufsc.br/7226-2/>

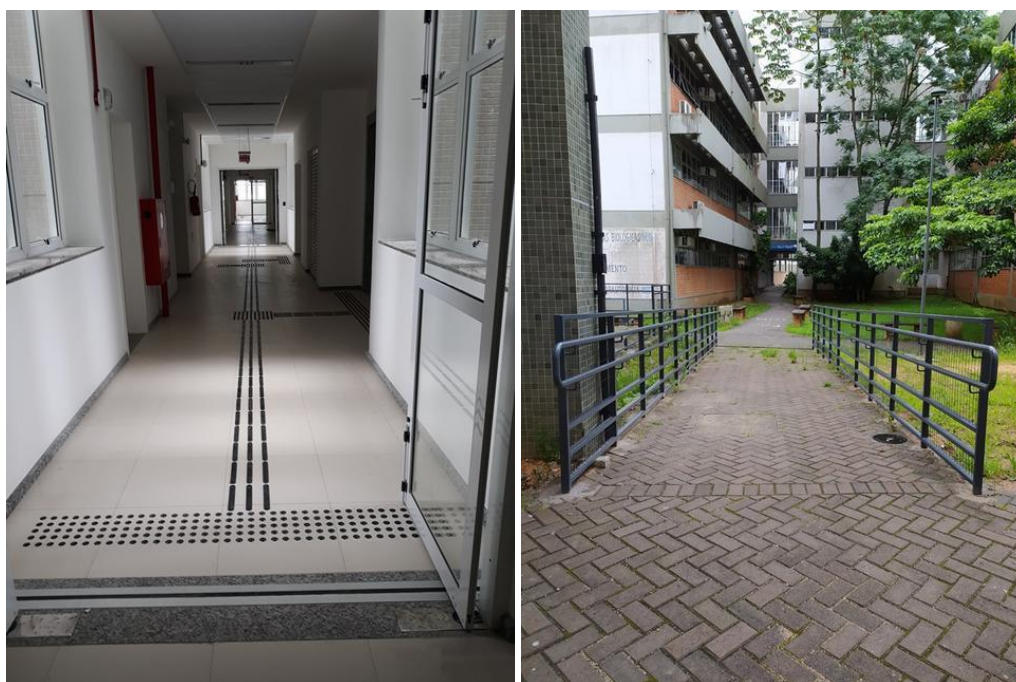
⁴ <http://dfo.seoma.ufsc.br/7226-2/>

Figura 9 – Blocos E, F e G do CCB



Fonte: DFO, 2019

Figura 10 – Blocos E, F e G do CCB – Piso Tátil interno e Rampas de acesso do entorno



Fonte: DFO, 2019

1.1.1.4 BLOCO ADMINISTRATIVO DO CENTRO DE FÍSICA E MATEMÁTICA - CFM

O novo Bloco Administrativo do Centro de Física e Matemática possibilitará, junto com os novos blocos do CCB, a desocupação dos Blocos modulados. A estrutura administrativa do CFM hoje está toda instalada nos Blocos Modulados, edificações essas que não apresentam condições ideais de ocupação e que não são mais passíveis de recuperação.

A nova edificação cinco pavimentos e com área de 3441,88m², abrigará auditório, Biblioteca, lanchonete e toda a estrutura administrativa do Centro. O projeto prevê o atendimento de todos os requisitos das normas de acessibilidade e soluciona as questões de acessibilidade às edificações do entorno com a recuperação de calçadas, construção de rampas, pontes e de faixa de pedestre elevada.

Com área construída total de 3.441,88m², a obra, cujo contrato de execução de sua segunda etapa teve o valor de R\$ 6.751.904,72, está em andamento.

Figura 11 – Bloco Administrativo do CFM – Projeto de Urbanização - Detalhe de implantação



Fonte: DPAE, 2019

Figura 12 – Bloco Administrativo do CFM – Obra em execução



Fonte: DFO, 2020

1.1.2 REFORMAS E AMPLIAÇÕES EDIFICAÇÕES EXISTENTES

1.1.2.1 AMPLIAÇÃO BLOCOS A E B DA ENGENHARIA CIVIL E CONSTRUÇÃO DE BLOCO DE LIGAÇÃO

A obra consistiu no acréscimo de dois pavimentos nos blocos existentes e na construção de uma Bloco de ligação entre estes. A área acrescida na edificação comporta salas de aula, laboratórios e ambientes para as entidades estudantis e convivência dos alunos. O projeto previu também a adequação dos sanitários, a instalação de elevadores, plataforma elevatória e sinalização tátil, bem como a adequação de acessibilidade dos acessos e entorno da edificação⁵.

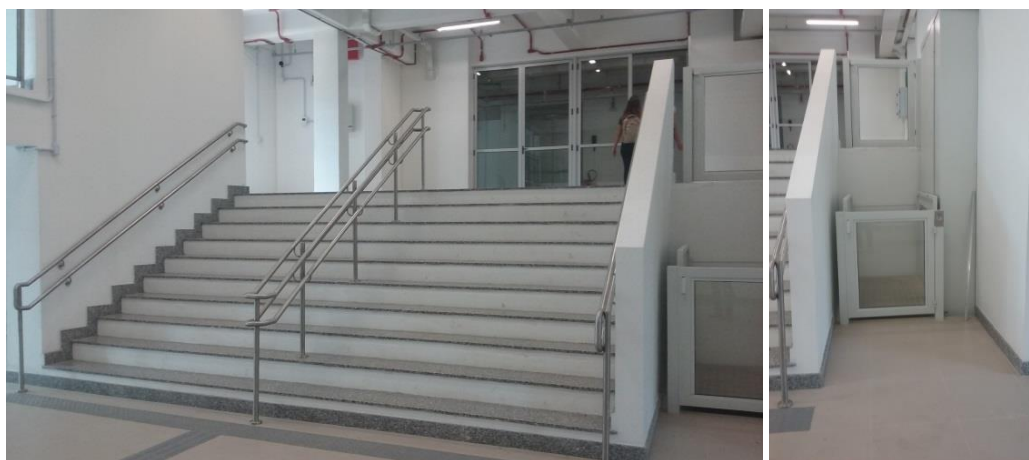
Com área de acréscimo de 4.611,69 m², a obra, cujo contrato de execução teve o valor de R\$ 8.204.263,13, foi concluída em 12/09/2018.

Figura 13 – Blocos A e B do ECV e detalhes dos acessos



Fonte: DFO,2017

Figura 14 – Blocos A e B do ECV – Hall - sinalização Tátil e Plataforma Elevatória



Fonte: DFO,2017

⁵ <http://dfo.seoma.ufsc.br/ampliacao-ecv/>

1.1.2.2 REFORMAS DO CONJUNTO DA IGREJINHA DA UFSC

A primeira etapa de reforma e readequação do conjunto foi iniciada em 2019, com o restauro de parte da Igreja e a adequação do acesso a esta. Uma segunda etapa está sendo preparada para licitação em 2020 e prevê a reforma do anexo da igreja, com a construção de sanitários acessíveis e a reestruturação do entorno das edificações promovendo a eliminação de obstáculos e a construção de uma nova rampa de acesso ao teatro.

A primeira etapa da obra, com contrato de execução no valor de R\$ 259.820,65 entra em fase de finalização.

Figura 15 – Conjunto da Igrejinha da UFSC



Fonte: DAC

Figura 16 – Conjunto da Igrejinha da UFSC – Projeto de Urbanização – intervenção no Entorno



Fonte: DPAE, 2020

1.1.2.3 CSE – BLOCO ADMINISTRATIVO – BLOCO G

O Bloco G do CSE é uma aplicação do Bloco F. Com cinco pavimentos a edificação abriga a toda a estrutura administrativa do Centro Socioeconômico. A instalação de elevador, sinalização tátil, mapa tátil e construção de sanitários acessíveis fez parte dessa ampliação.

Com área de acréscimo de 2.169,98 m², a obra, cujo contrato de execução da última etapa teve o valor de R\$ 3.799.166,97, foi concluída em 11/11/2019.

Figura 17 – CSE Blocos F e G



Fonte: DFO, 2020

Figura 18 – CSE Bloco G – Sinalização e Mapa Tátil



Fonte: DFO, 2020

1.1.2.4 INSTALAÇÃO DE ELEVADOR NO BLOCO DE LIGAÇÃO DO PRÉDIO DA ENS DO CTC

A obra consiste em adequações de fossos existentes e instalação de elevador. Com valor de contrato de R\$ 193.817,24, a obra encontra-se em fase de finalização.

Figura 19 – Elevador da ENS

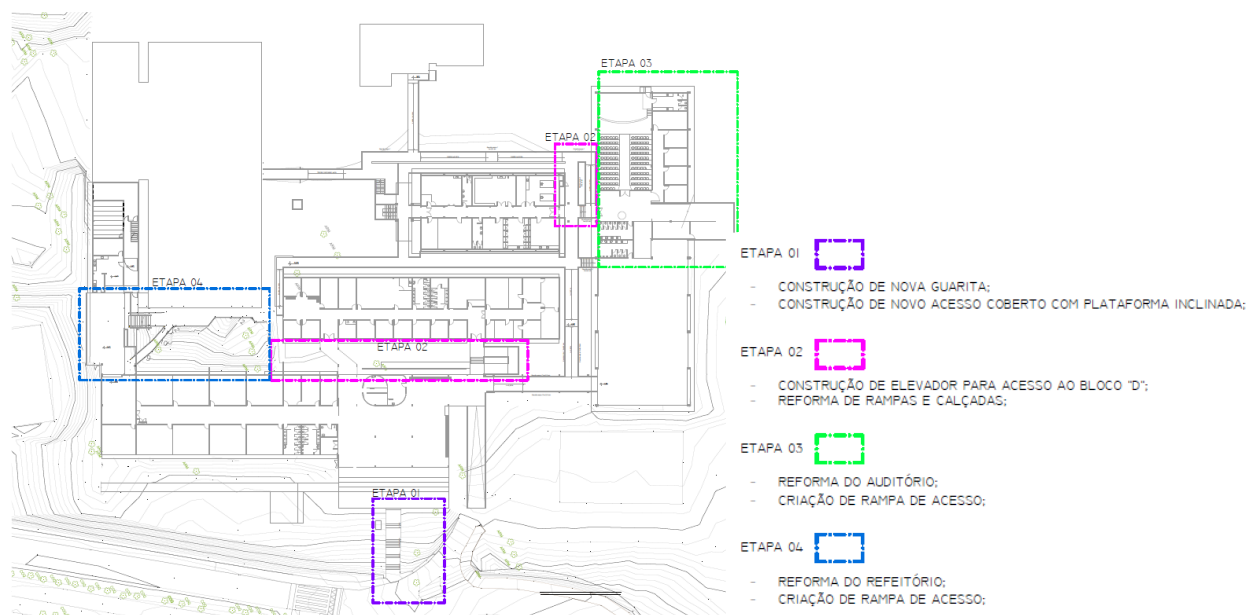


Fonte: DFO, 2020

1.1.2.5 REFORMAS E AMPLIAÇÕES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Reformas e ampliações do Colégio de Aplicação – CA foram realizadas nos últimos anos para atender aos Autos nº 5004157-90.2012.404.7200 (que trata do item 2 da Execução Provisória da Sentença nº 5017883-97.2013.404.7200 da ACP 5019568-13.2011.404.7200) que condena a UFSC a concretizar a educação inclusiva no Colégio de Aplicação: “*elaboração de programa abrangente que concretize a educação inclusiva prevista nos documentos internacionais, na Constituição e na legislação ordinária, a partir da orientação específica do MEC para a matéria...*”. As ações para adequação da acessibilidade no que diz respeito ao espaço físico foram divididas em 4 etapas (Figura 20) e envolveram adequações sobre deslocamentos (como elevadores, faixas de pedestres, troca de pisos) e uso (exemplificam-se as reformas do auditório e refeitório).

Figura 20 – Etapas intervenções Colégio Aplicação



Fonte: DPAE, 2014

A Etapa 01 (Figura 21), que envolveu a construção de nova guarita e acesso completo ao Colégio desde a via, contando com colocação de travessias elevadas, rampas e plataforma inclinada, teve suas obras (valor contratado de R\$ 532.387,11) concluídas em 2018. As Etapas 02, 03 e 04 estão em fase de orçamentação para processo licitatório de suas obras.

Figura 21 – Mosaico com intervenções sobre Acessibilidade no Aplicação – Etapa 01 - Acesso



Fonte: Acervo DPAE (2019), DFO (2018) e AGEKOM (2018)

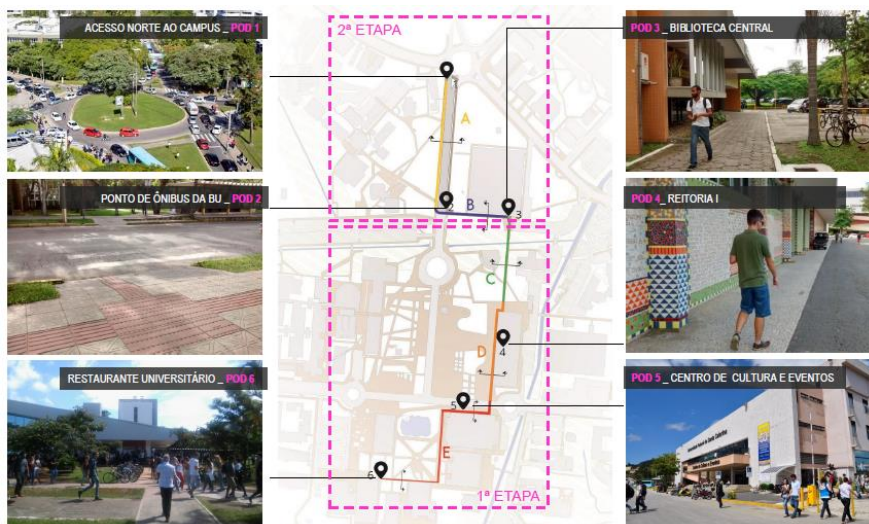
1.1.3 PROJETO ROTAS ACESSÍVEIS

O projeto Rotas Acessíveis é um projeto criado em 2017 para adequação de passeios externos do Campus adequando os espaços às normas de acessibilidade e segurança vigentes. Proposto para tornar-se um programa institucional (com recursos associados), o projeto tem como diretriz a implementação das adequações de forma progressiva, em etapas, com a construção ou reforma de passeios para pedestres, incluindo iluminação e sinalização dos principais caminhos de pedestres.

Em 2017 cria-se então o projeto piloto para adequação do Eixo Central do Campus Trindade, área de grande circulação de pessoas, que é composto por três centralidades distintas - A Biblioteca Central, a Praça da Cidadania e o Restaurante Universitário – convergindo um grande fluxo de pessoas de todo o campus e da comunidade em geral, oriundas principalmente das rotas e que as conectam com os bairros do entorno. Definida a área inicial de implantação do projeto (Figura 22), que foi separada em dois trechos considerando

os recursos financeiros existentes na época, foram também estabelecidas as diretrizes para compor o desenho urbano do projeto piloto: tipos de passeio (compartilhamento, dimensões, materiais), iluminação dos trechos, pré-requisitos de equipamentos e mobiliários urbanos e itens para integração dos modais (transporte público, sistema cicloviário, veículos motorizados).

Figura 22 – Projeto Rotas Acessíveis – Piloto – Eixo Central



Fonte: COPLAN/DPAE, 2017

Figura 23 – Projeto Rotas Acessíveis – Piloto Diretrizes de implantação - Exemplo



Fonte: COPLAN/DPAE, 2017

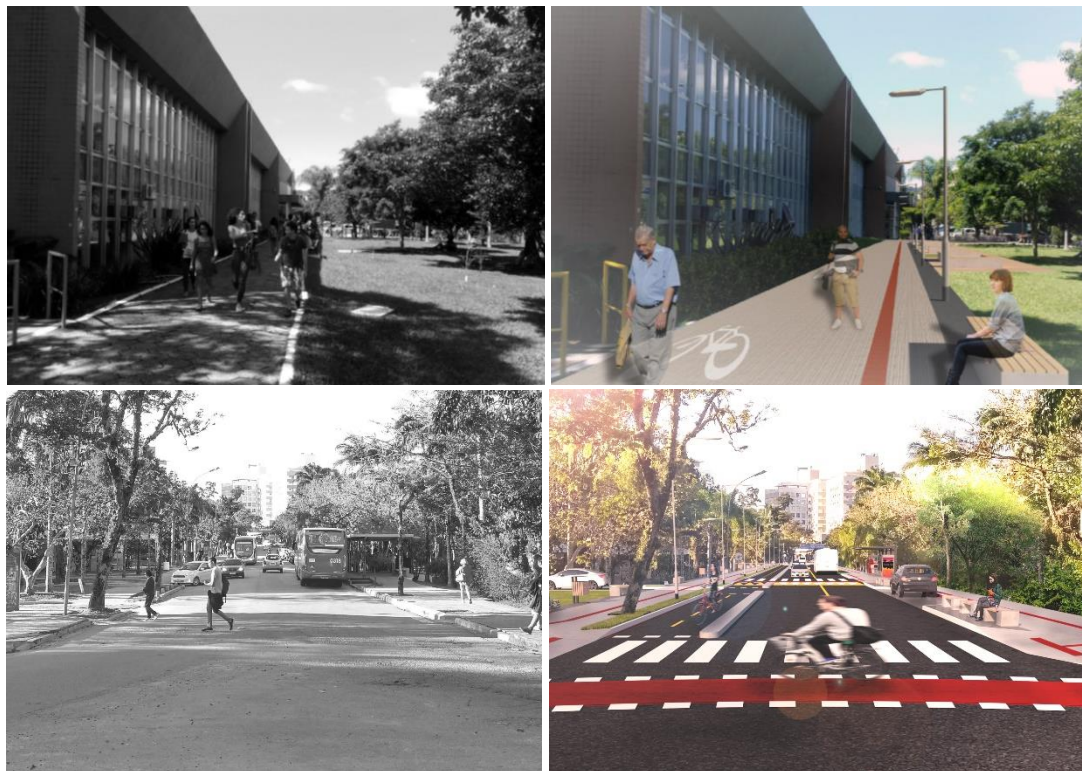
Em 2019 foram concluídas as obras do Trecho I (Figura 24) do Projeto Piloto Rotas Acessíveis (valor contratado de R\$ 926.003,15). O Trecho II do Piloto (Figura 25), que viabiliza a conclusão de rotas acessíveis no Eixo Central do Campus Trindade, tem Estudo Preliminar Arquitetônico concluído e aguarda aprovações do Município sobre as intervenções necessárias na via Municipal que adentra o Campus para detalhamento dos projetos.

Figura 24 – Projeto Rotas Acessíveis – Piloto Trecho I - Mosaico antes/depois



Fonte: DPAE, 2019

Figura 25 – Projeto Rotas Acessíveis – Piloto Trecho II - Proposta Urbanística Hoje/Futuro

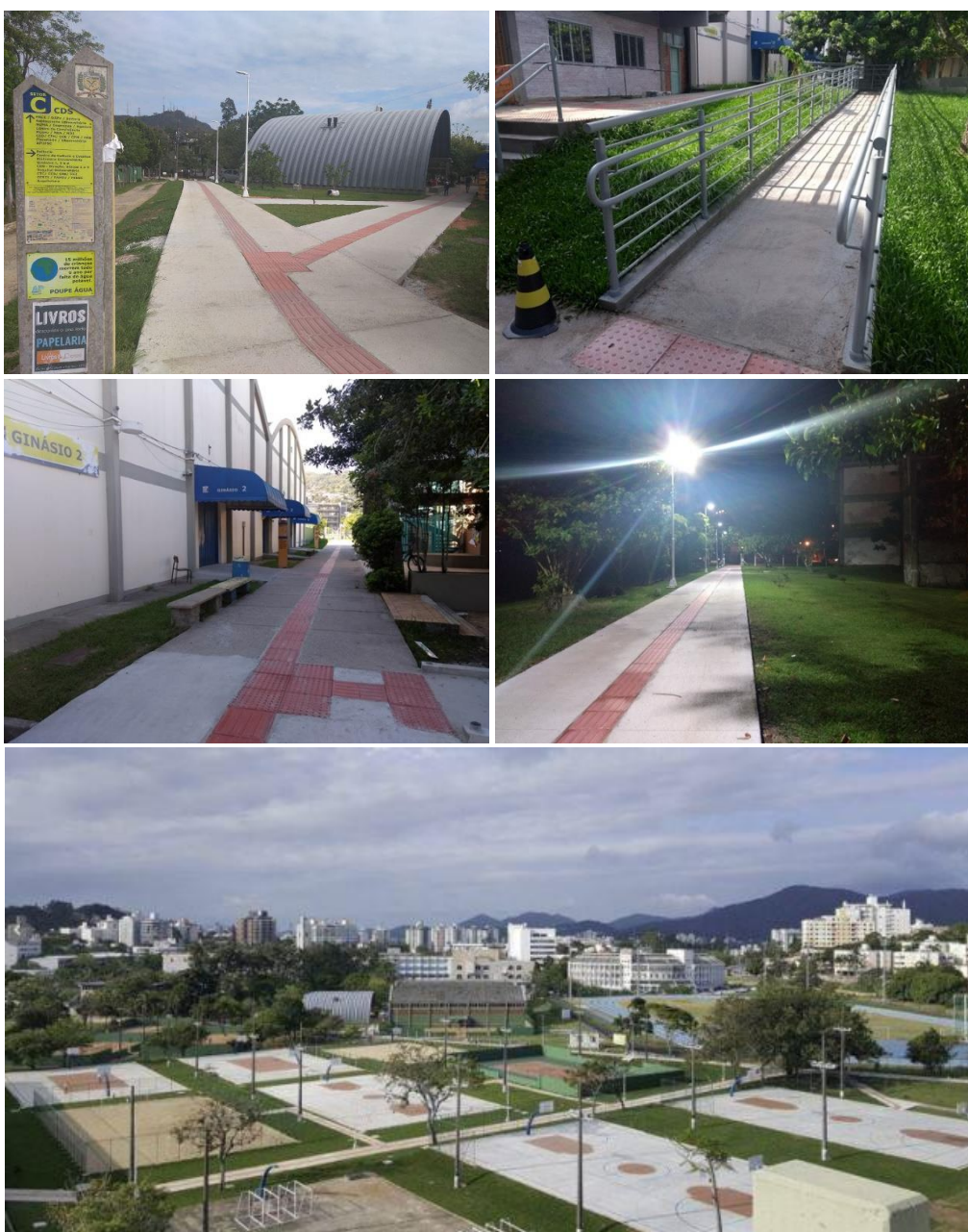


Fonte: DPAE, 2019

1.1.4 URBANIZAÇÃO CENTRO DESPORTOS

Esta obra foi concluída em 2018, com valor contratado de R\$ 1.509.125,43, e destinou-se à reforma das quadras externas e urbanização do complexo esportivo do Centro de Desportos com adequação de passeios e implantação de rampas e iluminação dedicada a nível do pedestre.

Figura 26 – Urbanização CDS – Mosaico Intervenções passeios, rampas e iluminação



Fonte: DFO, 2018

2. AS DEFICIÊNCIAS NA UFSC

Para a elaboração de um plano de ação que seja eficiente garantindo o atendimento das reais necessidades da Comunidade Universitária com deficiência na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, faz-se necessário, como primeiro passo, um diagnóstico da tipologia das deficiências e da distribuição dos alunos com deficiências nos Campi e Unidades da UFSC.

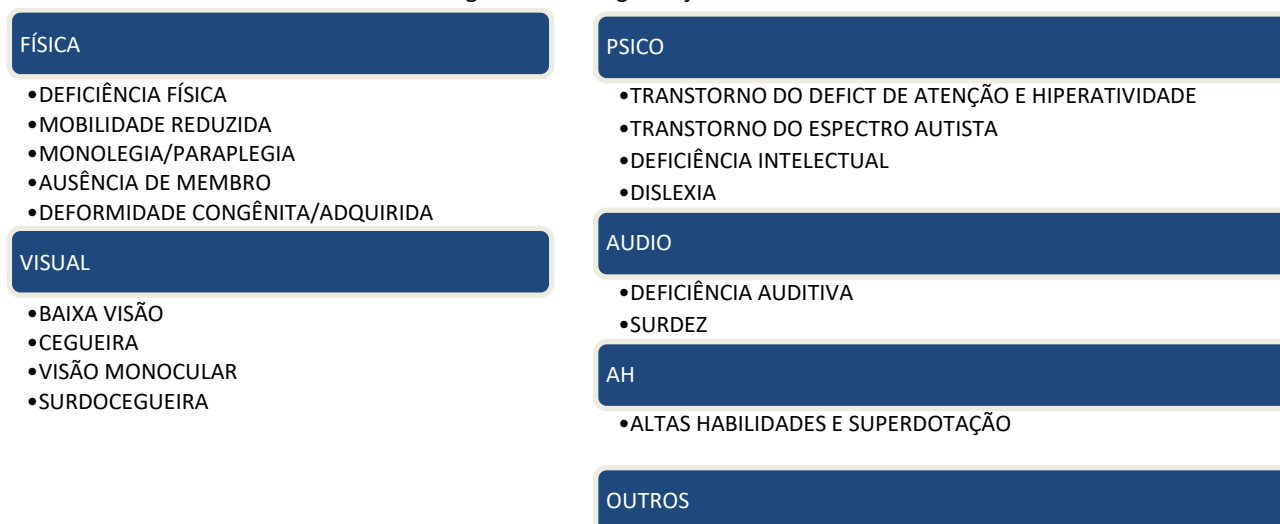
A partir de dados disponibilizados pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades - SAAD, pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e pela Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência e em Estágio Probatório - EMAPCD foram sintetizadas informações sobre a distribuição de alunos e servidores por Unidade Universitária, por centro de ensino e por localização física das edificações mais utilizadas por estas pessoas.

Os dados de alunos fornecidos por SAAD (Anexo I) tratam de alunos de graduação em todas as Unidades Universitárias que se autodeclararam deficientes e que estão regularmente matriculados no semestre 2019.1. Já os dados fornecidos pela PROGRAD (Anexo II) trazem o número total de alunos matriculados por Campi. Os dados enviados pela EMAPCD (Anexo III) representam informações sobre servidores 6que se autodeclararam com deficiência.

A análise dos dados a seguir apresentada priorizou a avaliação de deficiências físicas e visuais considerando estas categoriais as mais influenciadas por ações sobre o espaço físico que possam ser propostas no presente documento.

Visando direcionar as análises às questões sobre o espaço físico nos Campi e Unidades Universitárias, as deficiências constadas nos dados fornecidos sobre alunos de graduação e servidores técnico-administrativos e docentes foram assim agrupadas:

Figura 27 - Categorização deficiências



Fonte - Elaboração Própria

⁶ A autodeclaração só começou a existir em concursos a partir do ano 2017 onde servidores que foram admitidos na Universidade antes dessa data não foram cadastrados nesse rol, não sendo então pauta de análise desta proposta.

2.1 ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Uma primeira análise possível sobre os dados traz a distribuição dos alunos com deficiência por Unidade Universitária (Tabela 1), onde numericamente o Campus Trindade (FLN.TRI) em Florianópolis possui o maior número de alunos com deficiência com 260 alunos autodeclarados com deficiência e regularmente matriculados em 2019.1.

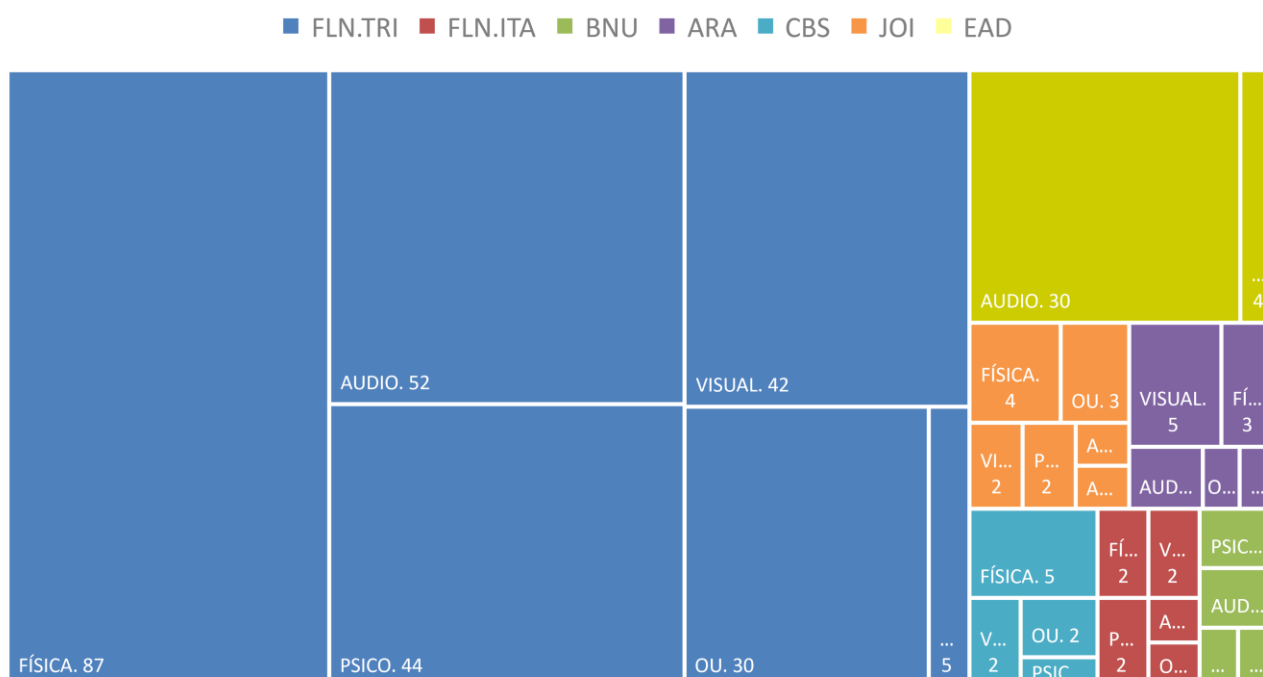
Tabela 1 - Proporção de alunos com deficiência matriculados na UFSC - 2019.1

	TOTAL COM DEFICIÊNCIA	TOTAL MATRICULADOS	% COM DEFICIENCIA
FLN.TRI	260	21.080	1,23
FLN.ITA	8	1.258	0,64
BNU	6	1.120	0,54
ARA	12	1.133	1,06
CBS	10	990	1,01
JOI	13	1.624	0,80
EAD	34	825	4,12
TOTAL	343	28.030	1,22

Fonte: Elaboração Própria

Quando analisada a distribuição de tais alunos nas Unidades Universitárias em função das tipologias de deficiências físicas é possível observar pela Figura 28 que a Deficiência Física é a categoria com mais alunos matriculados nos diversos Campi, seguida pelas categorias Visual e Áudio. No Campus Trindade (FLN.TRI) destaca-se ainda a categoria Psico com 44 alunos matriculados.

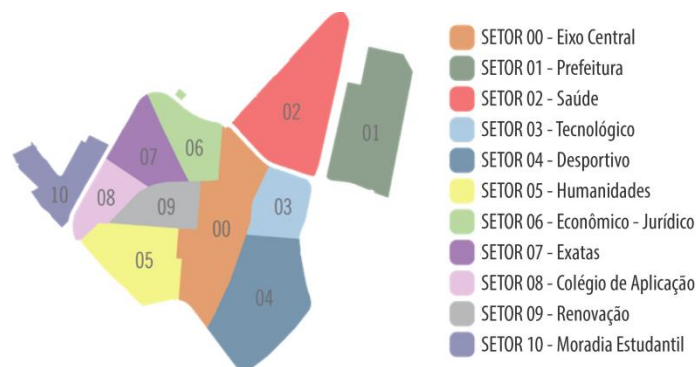
Figura 28 - Distribuição de alunos com deficiência nas Unidades Universitárias - 2019.1



Fonte: Elaboração Própria

Considerando o Campus Trindade em Florianópolis como o Campus com maior número de alunos com deficiências e com maior área construída⁷ (379.168,18 m²) sobre este se analisaram ainda os Setores (Figura 29) dentro do Campus os quais os alunos mais frequentam em função dos cursos nos quais estão matriculados.

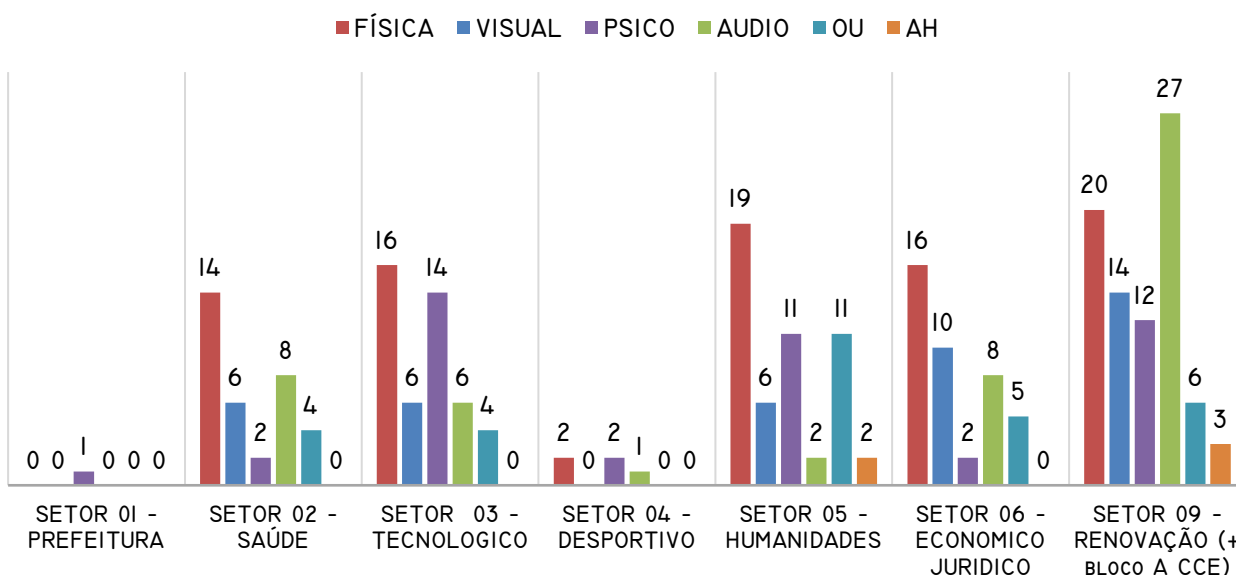
Figura 29 - Setorização Campus Trindade/ Florianópolis



Fonte: Elaboração Própria

A Figura 31 apresenta a distribuição dos alunos com deficiência nos Setores onde estão localizadas as edificações mais utilizadas pelos cursos nos quais estão inscritos. O Setor 09 - Renovação (incluindo a edificação CCE Bloco A) concentra o maior número de Deficientes Auditivos (27), Físicos (20) e Visuais (14) sendo seguido pelo Setor 05 - Humanidades com 19 deficientes físicos e 06 visuais, Setor 06 - Econômico Jurídico com 16 deficientes físicos e 10 deficientes visuais e o Setor 03 - Tecnológico com 16 deficientes físicos, 8 auditivos e 6 visuais. No Setor 02 - Saúde também aparecem 14 alunos com deficiência física, 8 com deficiência auditiva e 6 com deficiência visual.

Figura 30 - Distribuição de alunos com deficiência em FLN.TRI por Setor - 2019.1



Fonte - Adaptado de SAAD, 2019

⁷ Boletim de dados 2018 disponível em <http://dpgi.seplan.ufsc.br/files/2019/07/Boletim-de-dados-2018.pdf>

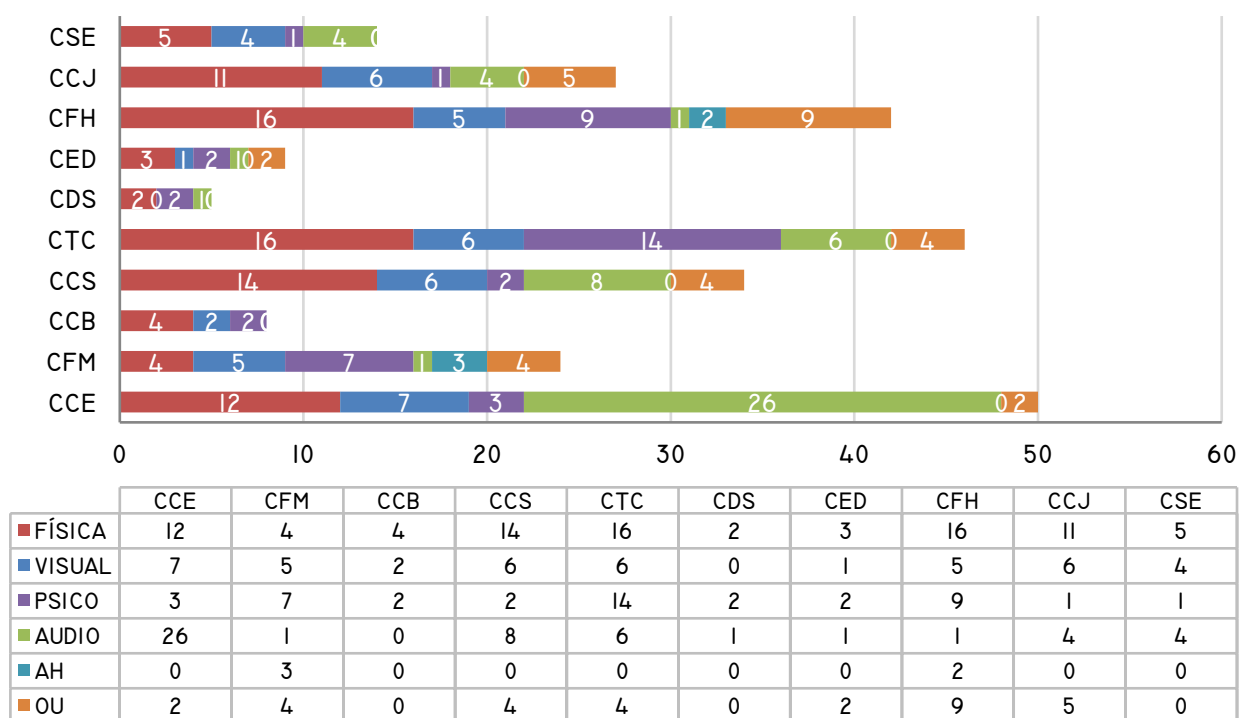
É importante citar que o Setor 00 - Eixo Central não aparece nas estatísticas ora apresentadas, pois nele não existem edificações de ensino, mas sim edificações de apoio como Restaurante Universitário, Reitoria e Biblioteca Central. Nesse sentido compreende-se a ampla utilização do Setor 00 - Eixo central por alunos na Universidade.

Outra importante edificação de apoio que pode ser citada é a Moradia Estudantil - Setor 10 onde atualmente residem 06(seis) alunos com deficiência conforme dados da própria Moradia (160 moradores no total).

A Figura 31 considera ainda a distribuição dos alunos com deficiência em função dos cursos nos quais estão matriculados onde pela imagem é possível avaliar que alunos com deficiências física destacam-se no Centro de Filosofia e Humanas - CFH (16), Centro Tecnológico - CTC (16), Centro de Ciências da Saúde - CCS (14), Centro de Comunicação e Expressão - CCE (12) e Centro de Ciências Jurídicas - CCJ (11).

Alunos com deficiência visual são distribuídos nos Centros de Ensino conforme segue; CCE possui 7 alunos; CCS, CTC, CCJ possuem 6 alunos cada; CFH e Centro de Física e Matemáticas - CFM 5 alunos cada e Centro Sócio Econômico - CSE 4 alunos com deficiência visual. No CCE destaca-se ainda a concentração de alunos com deficiência auditiva com 26 alunos regularmente matriculados em 2019.1.

Figura 31 - Distribuição de alunos com deficiência em FLN.TRI por Centro - 2019.1



Fonte - Adaptado de SAAD, 2019

2.2 SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Os dados sobre servidores com deficiência, fornecidos pela PRODEGESP, mostram a distribuição dos 94 servidores cadastrados com deficiência nos Campi e Unidades da UFSC com destaques ao Campus Trindade em Florianópolis conforme **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

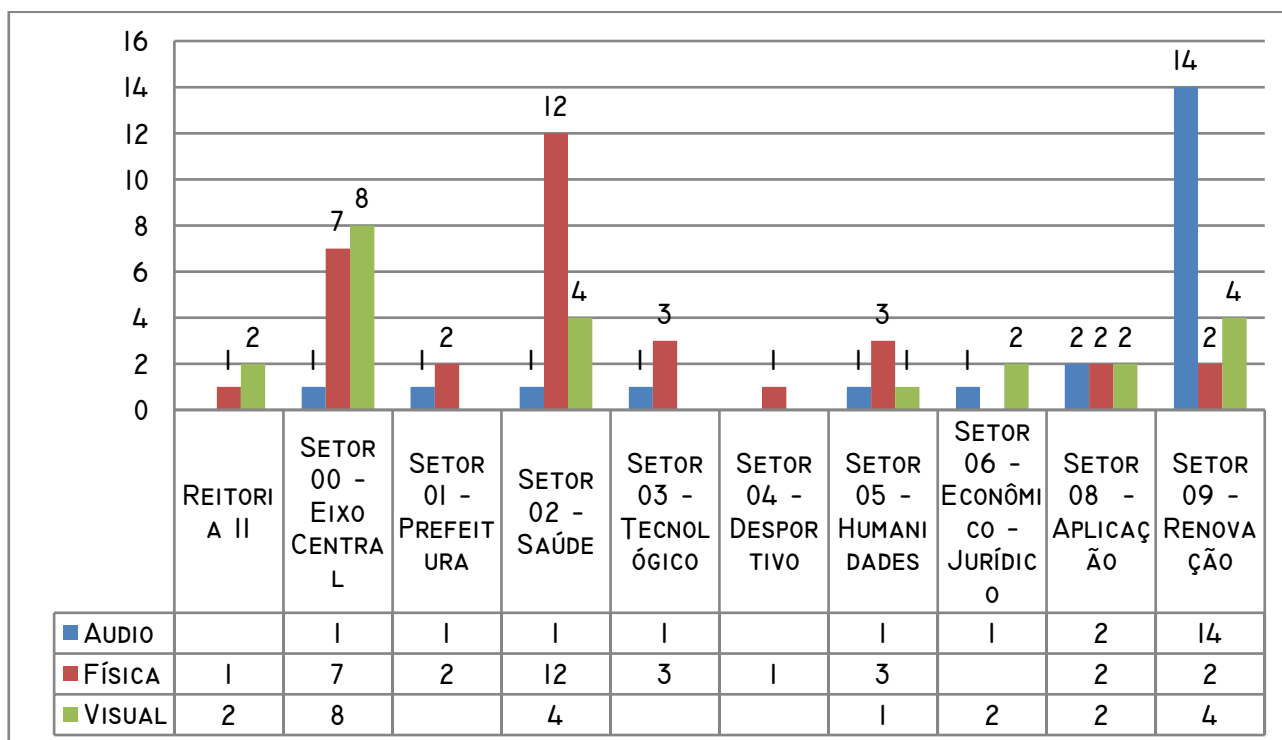
Quadro 1 - Servidores com deficiência UFSC

	TOTAL COM DEFICIÊNCIA
FLN.TRI	78
FLN.ITA	5
CBS	3
BNU	3
ARA	2
JOI	2
FLN.CEN	1
TOTAL	94

Fonte: Elaboração Própria

Para o Campus Trindade foi avaliada a lotação dos servidores para analisar os locais diariamente acessados por estes dentro do Campus. A Figura 32 mostra em destaque o Setor 02 - Saúde com 12 servidores com deficiência física e 4 com deficiência visual, seguido do Setor 00 - Eixo Central com 7 servidores com deficiência física e 8 com deficiência visual. O Setor 09 - Renovação também traz em destaque 14 servidores com deficiência auditiva.

Figura 32- Distribuição de servidores com deficiência em FLN.TRI por Setor



Fonte - Adaptado de PRODEGESP, 2019



3. METAS E AÇÕES – ADEQUAÇÕES ACESSIBILIDADE ESPACIAL

Nesse capítulo é apresentada estratégia para a melhoria das condições de acessibilidade espacial na UFSC através de proposta factível e efetiva com vistas a implantação de metas progressivas e direcionadas ao atendimento de necessidade prioritárias dos alunos e servidores com deficiência na UFSC.

3.1 PLANO DE AÇÃO GERAL

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA

Inúmeras razões podem explicar as dificuldades enfrentadas pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no cumprimento de suas obrigações quanto ao espaço físico considerando as limitações orçamentárias vigentes.

“..., apesar do crescente aumento de demanda pelas universidades, a restrição dos recursos públicos destinados a essas instituições, atualmente, implica em barreiras sobre suas principais atribuições. Nos últimos anos, as Universidades Federais vêm sofrendo uma série de reduções, contingenciamento, bloqueio e cortes em seus orçamentos, sobretudo no ano de 2019, quando acontece a maior parte da elaboração deste documento. Em vista disso, a gestão universitária e a comunidade acadêmica encontram-se em um ambiente de difícil projeção de futuro, dado os recursos cada vez mais escassos. Por isso, responder à diminuição de recursos, redefinir objetivos estratégicos e metas e se reorganizar parecem ávidos desafios em tal cenário.” (UFSC, 2020)

O enfrentamento dessas dificuldades deve ser feito de maneira a garantir a manutenção de suas atividades fins utilizando o maior número de ferramentas de gestão na otimização de soluções e no adequado direcionamento de recursos, sejam humanos ou financeiros.

A principal ferramenta associada ao planejamento estratégico da UFSC trata do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI⁸, o qual delinea os objetivos estratégicos da Universidade de forma matricial, fazendo a interseção dos eixos principais de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, com 7 eixos transversais: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; e Sustentabilidade Ambiental. Dentro de tal matriz foram relacionadas diversas iniciativas estratégicas relacionadas ao espaço físico da Universidade como pode ser observado no Quadro 2.

Observa-se que diversos itens já elencados no PDI podem integrar ações que melhorem a acessibilidade na UFSC onde ‘melhorias em espaços para atividades artísticas’ podem significar auditórios reformados ou ‘intervenções em edificações existentes’ podem implicar em ampliação de banheiros acessíveis. Isto é, além do item específico sobre ações de acessibilidade que prevê “Intervenções no espaço físico da UFSC para adaptações relativas a acessibilidade espacial” nos próximos 5 anos, já é de comprometimento da Universidade a adequação e ampliação de espaços que impactarão diretamente na diminuição de barreiras arquitetônicas nos Campi e Unidades.

⁸ <https://pdi.paginas.ufsc.br/files/2020/08/PDI-2020-2024-pagina-dupla.pdf>

Quadro 2 – Iniciativas Estratégicas do PDI para garantir infraestrutura adequada às atividades da UFSC

Geral	Arte e Cultura	Esportes	Infraestrutura	Mobilidade e Acessibilidade
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de Espaço Físico • Ampliar Restaurantes Universitários • Reformas até 200m² 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar infraestrutura para atividades artísticas e culturais; • Novos espaços para atividades artísticas e culturais; • Concha Acústica; • Sala de cinema da UFSC; • Salas de videoconferência; • Reformas em edificações de importância histórica • Restaurar DAC • Melhorar a infraestrutura do Centro de Cultura de Eventos e Auditório Reitoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar infraestrutura física para atividades desportivas • Manter o complexo esportivo do CDS • Viabilizar implantação de espaços para prática esportiva nos campi fora da sede 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que edificações estejam adequadamente ligadas à rede pública de coleta de esgoto • Reformas de edificações com mais de 30 anos de construção visando adequação dos sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reformas de acessibilidade; • Guaritas; • Refazer cercamento do Campus Trindade; • Bicicletários; • Infraestrutura para circulação de bicicletas;

Fonte: Elaboração Própria

Uma segunda ferramenta criada no intuito de planejar de forma integrada a execução de ações sobre o espaço físico da UFSC trata da Instrução Normativa 01/2019/SEOMA/UFSC⁹ que dá diretrizes para que as Unidades Administrativas façam seus devidos planejamentos internos e solicitem suas necessidades à Administração com priorização interna da Unidade e de forma anual.

De forma exemplificativa apresenta-se que, para 2020, foram solicitadas 579 demandas sobre espaço físico da UFSC pelas Unidades Administrativas dos diversos Campi e Unidades Universitários, onde as solicitações são diversas passando desde solicitações para construção de novas edificações, ampliações e reformas de edificações e sistemas de infraestrutura, muitos dos quais já obsoletos considerando as datas de construção das edificações no Campus.

Para identificar uma lista de demandas prioritárias a serem atendidas em 2020 pelo Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia -DPAE da UFSC, foi realizada a aplicação de um método de priorização que utilizou critérios técnicos associados à matriz GUT (Gravidade, Urgência, Tendência), ao atendimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, à recursos vinculados e limitados à capacidade de produção

⁹ http://dpae.seoma.ufsc.br/files/2013/07/IN-001_2019-Procedimentos-para-solicita%C3%A7%C3%A3o-de-projetos-de-novas-edifica%C3%A7%C3%B5es-amplia%C3%A7%C3%B5es-e-reformas.pdf

do setor técnico de projetos. Das 31 demandas prioritizadas no ano de 2020, 18 (58%) envolvem ações de acessibilidade em suas intervenções.

Quadro 3 – Demandas prioritárias a terem projetos elaborados em 2020

NOVA EDIFICAÇÃO - BLOCO DE ELEVADOR PARA ACESSO AO BL.D DO CA	REFORMA - ADEQUAÇÃO DO LAYOUT DO HALL DO BLOCO A
NOVA EDIFICAÇÃO - PRÉDIO DE LABORATÓRIOS DO CDS – DOJO	REFORMA - BIOTÉRIO CENTRAL
NOVA EDIFICAÇÃO - CPAAV/CBS	REFORMA – INFRAESTRUTURA ELÉTRICA ENTRADA ENERGIA SETIC
NOVA EDIFICAÇÃO - CEPEME/CDS	REFORMA - BLOCO F CSE
NOVA EDIFICAÇÃO - CLÍNICA VETERINÁRIA DE GRANDES ANIMAIS – CBS	REFORMA - SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS
NOVA EDIFICAÇÃO – NUCLEO DE PESQUISAS OCEANOGRÁFICAS (EP)	REFORMA - ELÉTRICA DA COZINHA DO RU
NOVA EDIFICAÇÃO - GUARITA RESSACADA (ANÁLISE)	REFORMA – COBERTURA DA FITOTECNIA - CCA
COMPLEMENTAÇÃO OBRA - ARA/MED - ETAPA 3 e 4	REFORMA - COBERTURA DO BLOCO REDONDO DO CCE
REFORMA - FORRO DO AUDITÓRIO DA REITORIA	REFORMA - COBERTURA CTC05 E CTC02
REFORMA - BANHEIROS TÉRREO REITORIA E COPA SALA CONSELHOS	NOVA INFRA - COBERTURA DO CHILLER DO CENTRO DE EVENTOS
REFORMA – AUDITÓRIO CA	NOVA INFRA - ROTAS ACESSÍVEIS TRECHO II
REFORMA - BANHEIROS DO CENTRO DE EVENTOS	NOVA INFRA - RESERVATÓRIO - RESSACADA
REFORMA - AUDITÓRIO TEIXEIRÃO (ANÁLISE)	NOVA INFRA - REDE DE ESGOTO DO SETOR 1
REFORMA - CED-BLOCO A	DEMOLIÇÃO - MODULADOS
REFORMA – REFEITÓRIO CA	DESATIVAÇÃO - SE 08 E REFORMA - SE22 (RU)
REFORMA - BANHEIROS DO 2º PAV DA REITORIA E COPA DO GABINETE	

Fonte – DPAE, 2020

Assim, o processo de avaliar e triar anualmente os anseios individuais das Unidades permite estabelecer planos de ações integrados que possam atender a Universidade de maneira mais abrangente possível, podendo assim ser direcionados de forma racional e objetiva os recursos financeiros da Instituição, ora tão escassos.

Nesse sentido, as ações que possam ser estabelecidas para melhoria da acessibilidade espacial da Universidade devem estar diretamente associadas à estas ferramentas de planejamento já existentes na Instituição garantindo que as ações sejam efetivamente executadas numa linha de atendimento às necessidades da Comunidade Universitária como um todo.

3.3 DIRETRIZES PARA AÇÕES GERAIS SOBRE ACESSIBILIDADE NA UFSC

As metas e ações sobre Acessibilidade Espacial na UFSC serão estruturadas nos componentes da acessibilidade espacial divididos em quatro grandes eixos: Orientação Espacial, Comunicação, Deslocamento e Uso, seguindo classificação proposta por Dischinger, Ely e Piardi (2014).

- **Orientação espacial:** características ambientais que permitem aos indivíduos reconhecer a identidade e funções dos espaços, localizar-se espacialmente e definir estratégias para seu deslocamento e uso.
- **Comunicação:** possibilidades de troca de informações interpessoais, ou troca de informações através da utilização de equipamentos de tecnologia assistiva, que permitam o acesso, a compreensão e o uso das atividades existentes. (independência e autonomia).

- **Deslocamento:** possibilidade de qualquer pessoa poder movimentar-se ao longo de percursos horizontais e verticais (saguões, escadas, corredores, rampas, elevadores) de forma independente, segura e confortável sem interrupções e livre de barreiras físicas.
- **Uso:** possibilidade real de participação e realização de atividades por todas as pessoas

3.4 AÇÕES PROPOSTAS

A partir das ferramentas de planejamento estratégico existentes na Instituição, e explanadas neste capítulo, a seguir serão apresentadas as ações propostas sobre a acessibilidade espacial da UFSC as quais serão progressivamente implantadas, a medida da existência de recursos financeiros, conforme detalhamento apresentado no Apêndice A.

O planejamento propõe ações dentro dos 4 grandes eixos de componentes da acessibilidade espacial conforme ilustra o Quadro 4.

Para grande parte destas ações são necessárias investigações de diagnósticos mais detalhados para determinações direcionadas às ações que podem solver as inconformidades do componente. Nesse sentido, o presente documento detalhará a seguir as ações que podem ser procedidas de forma imediata no sentido de não necessitar informações complementares, entretanto a execução destas ações está diretamente relacionada à existência de recursos vinculados. As necessidades que estão sendo apresentadas baseiam-se em informações empíricas sobre o Campus e sobre estudos pontuais já realizados sobre acessibilidade, estacionamentos, etc.

Para as ações não passíveis de providências imediatas serão realizados estudos complementares como o Plano de Mobilidade que será também descrito neste capítulo.

Quadro 4 – Quadro geral de ações

COMPONENTE	AÇÃO
ORIENTAÇÃO ESPACIAL	ADEQUAÇÃO ACESSOS CAMPUS
	PORTAIS/MARCOS SETORIAIS
	ILUMINAÇÃO EXTERNA
	SINALIZAÇÃO ORIENTATIVA
	SINALIZAÇÃO TÁTIL
USO	ADEQUAÇÃO SAGUÕES/SALAS DE RECEPÇÃO DAS EDIFICAÇÕES
	LOCAIS DE USO COLETIVO ACESSÍVEIS
	BANHEIROS ACESSÍVEIS
	VAGAS ESPECIAIS DE ESTACIONAMENTO
COMUNICAÇÃO	PONTOS DE ÔNIBUS PADRONIZADOS
DESLOCAMENTO	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO E ALERTA EM ELEVADORES
	ROTAS ACESSÍVEIS EXTERNAS
	ENTRADAS DAS EDIFICAÇÕES COM CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE
	PASSEIOS SEM IRREGULARIDADES E COM REBAIXOS ADEQUADOS
	TRAVESSIAS ELEVADAS
ELEVADORES	
ADEQUAÇÕES DE ESCADAS E RAMPAS	

Fonte – Elaboração Própria

ORIENTAÇÃO ESPACIAL

As ações propostas sobre a orientação espacial visam adequar as características ambientais para que estas permitam aos indivíduos reconhecer a identidade e as funções dos espaços e definir estratégias para seu deslocamento e uso. Aqui o foco é o atendimento da necessidade das pessoas com deficiências sensoriais e/ou cognitivas, pois essas estão sujeitas a maiores dificuldades em obter informações e/ou processá-las.

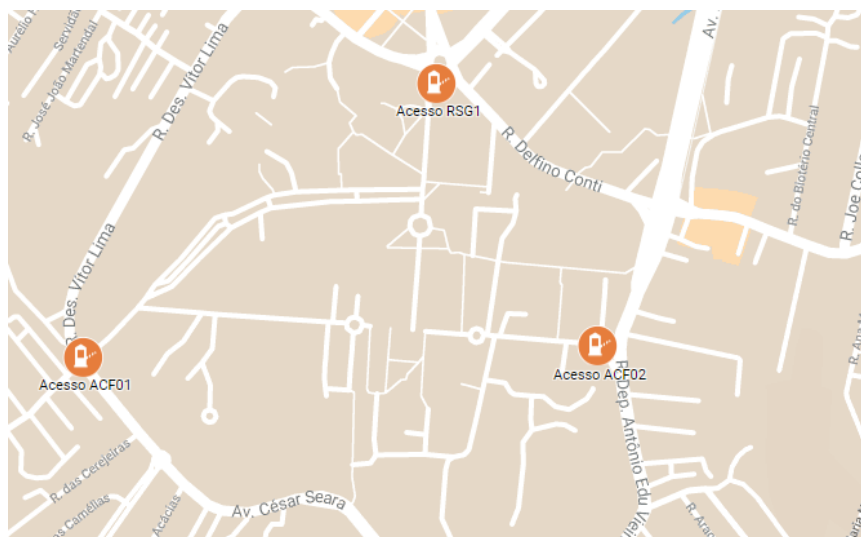
3.4.1 ADEQUAÇÃO DE ACESSOS AO CAMPUS

Atualmente o Campus Trindade possui 15 acessos ao Campus, onde grande parte destes são acessos compartilhados por veículos motorizados, não motorizados e pedestres. Muitos destes acessos necessitam avaliações mais detalhadas sobre fluxos e serão pauta do Plano de Mobilidade a fim de reavaliar suas localizações, prever criação de novos acessos e redefinir quais modais e de que forma estes acessam por eles.

Também cabe destacar que os acessos existentes no Campus Trindade localizados junto à R. Dep. Antonio Edu Vieira estão sendo fortemente impactados pelas obras de ampliação de tal via. Foram solicitadas adequações de tais impactos ao Município¹⁰ (responsável pela obra) mas até a presente data não foram apresentadas soluções finais aos mesmos garantindo condições de acessibilidade nos locais.

Assim, esta ação contemplará a adequação de acessos ao Campus nas entradas principais, e já consolidadas, do Campus Trindade e Unidade Itacorubi contando com implantação de elementos de controle de acesso como guaritas, adequação de iluminação e implantação de sinalização.

Figura 33 - Readequação de acessos – Campus Trindade



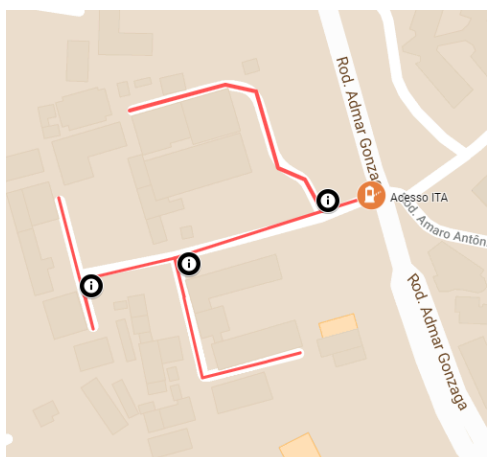
Fonte: Elaboração Própria via Google My Maps

¹⁰ Tratativas sobre a cessão de área UFSC para obras de ampliação de via municipal podem ser acessadas em <http://dpae.seoma.ufsc.br/edu-vieira-cessao-area-ufsc/>

3.4.2 SINALIZAÇÃO ORIENTATIVA

Esta ação abordará a implantação de suportes informativos, e integrados com informações táteis (exemplo de suporte vide Figura 35), instalados ao longo de rotas acessíveis nas áreas externas do Campus Trindade e Unidade Itacorubi.

Figura 34 - Suportes Informativos/Rotas Acessíveis – Unidade Itacorubi



Fonte: Elaboração Própria via Google My Maps

Figura 35 – Sinalização Orientativa integração com informação tátil – Modelo



Fonte: SECOM/MPF, 2017

3.4.3 SINALIZAÇÃO TÁTIL

Instalação de pisos táteis, placas em braile e mapas táteis nas edificações existentes com prioridade de intervenção as edificações com maior circulação de pessoas. As especificações técnicas desta ação levarão em conta as especificações adotadas nas edificações recém implantadas do CFH.

Figura 36 – Piso tátil e mapa tátil no CFH



Fonte: DPAE,2019.

USO

As condições de uso dos espaços referem-se à possibilidade efetiva de participação e realização de atividades por todas as pessoas. As ações propostas neste componente, assim como o componente

deslocamento, tendem a possuir abrangência sobre diversos tipos de deficiências e grande número de pessoas.

3.4.4 LOCAIS DE USO COLETIVO ACESSÍVEIS

Compreende ações sobre o conjunto de ambientes para uso público que abrigam diferentes atividades, tais como auditórios, bibliotecas, teatros, refeitórios e quadras esportivas. Muitos desses ambientes são datados do início da construção da Universidade e precisam de reestruturação total para se adequarem as normas vigentes.

3.4.5 BANHEIROS ACESSÍVEIS

As edificações mais antigas não possuem banheiros adequados e/ou apresentam necessidades de modernização dessas estruturas para atendimento as normas atuais. Essa ação prevê além da construção de sanitários de uso exclusivo para pessoas com deficiência, a adequação dos outros sanitários para uso por pessoas que não necessitem utilizar as unidades exclusivas. Serão priorizadas as edificações com maior número de usuários e aqueles que receberem algum tipo de intervenção onde essa adequação possa ser incorporada.

3.4.6 VAGAS PARA ESTACIONAMENTO ACESSÍVEIS

Atualmente a UFSC possui 3.248 vagas de estacionamento para veículos de passeio distribuídas em 78 bolsões de estacionamentos formais no Campus Trindade como mostra a Figura 37 em destaque vermelho. Deste total de vagas, 79 vagas estão reservadas para pessoas com deficiência e 21 para idosos.

Figura 37 - Estacionamentos Formais em FLN.TRI



Fonte: Elaboração Própria



Do total de 78 bolsões de estacionamentos formais, 50% não possuem 1 vaga mínima¹¹ para pessoas com deficiência e de forma geral as vagas para idosos estão subdimensionadas considerando legislação vigente. Além disso, as vagas existentes para pessoas com mobilidade reduzida por vezes não estão implantadas em locais com caminhamentos adequados até as edificações ou possuem suas sinalizações insuficientes.

Nesse sentido, esta ação será focada na reordenação e adequação das vagas existentes e a implantação de novas vagas para pessoas com deficiência. Também será realizada a avaliação do perfil da comunidade universitária no sentido de avaliar a os impactos da implantação das taxas de 5% para idosos uma vez que é possível que estas possam ficar ociosas, pauta também a ser estudada pelo Plano de Mobilidade.

3.4.7 REFORMA GERAL DE EDIFICAÇÕES

Todas as edificações que foram construídas até o final dos anos 80, começam apresentar a necessidade de reformas gerais. As principais questões apontadas pelos usuários são relativas a instalações elétricas e questões de acessibilidade. São edificações que apresentam desníveis, não possuem sanitários adequados e nem soluções de circulação vertical acessíveis. São edificações em pleno uso e a execução de obras dessa magnitude sem a desocupação é mais um dos desafios.

Atualmente está em andamento o projeto de reforma Geral do Bloco A do CED que prevê as adequações dos desníveis, instalação de elevador, adequação dos banheiros além de reparos e reestruturação de todos os sistemas da edificação. São intervenções de grande porte e que envolvem recursos consideráveis, assim, serão priorizadas as edificações que apresentem maior risco e atendam mais usuários.

COMUNICAÇÃO

As condições de comunicação em um ambiente dizem respeito às possibilidades de troca de informações interpessoais, que permitam o acesso, a compreensão e participação nas atividades existentes. Assim, as condições de comunicação são especialmente importantes para melhorar a independência e autonomia de pessoas com deficiência auditiva, problemas na fala ou deficiência cognitiva.

Grande parte das ações possíveis neste componente não envolvem ações diretamente associadas ao espaço físico, mas sim a utilização de recursos humanos e equipamentos no apoio ao desenvolvimento das atividades pela pessoa com deficiência.

3.4.8 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO E ALERTA EM ELEVADORES

Instalação de sistema de comunicação e alerta em elevadores existentes. O sistema consiste em botão de alerta e interfones que possibilitem a comunicação entre as pessoas que estão dentro do elevador e a segurança da edificação.

DESLOCAMENTO

As ações sobre este componente envolvem garantir condições de deslocamento no Campus podendo qualquer pessoa movimentar-se ao longo de percursos horizontais e verticais (saguões, escadas, corredores,

¹¹ Lei 10098/2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

rampas, elevadores) de forma independente, segura e confortável, sem interrupções e livre de barreiras físicas para atingir os ambientes que deseja.

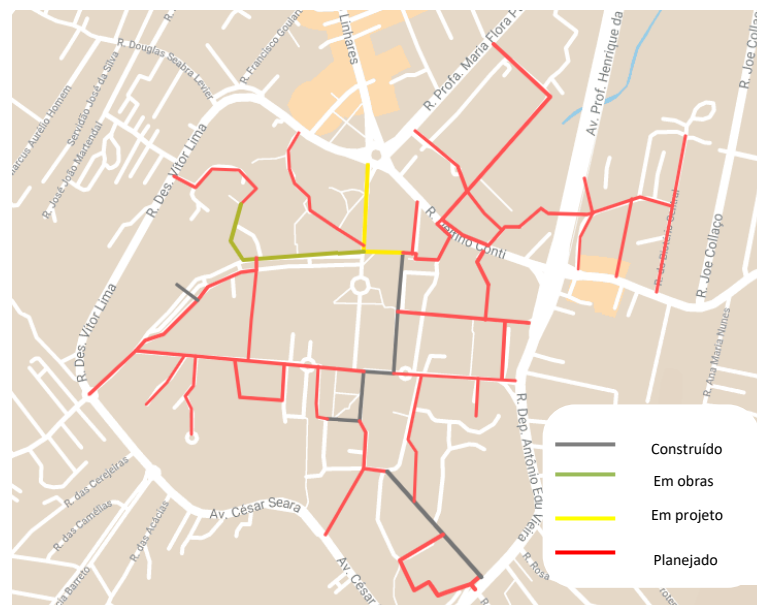
Além de pessoas com restrições de mobilidade, as ações sobre este componente são de igual forma abrangentes impactando grande número de pessoas da Comunidade Acadêmica.

3.4.9 ROTAS ACESSÍVEIS EXTERNAS

Para a adequação de deslocamentos externos, em 2017 iniciou-se o Projeto Rotas Acessíveis¹² como citado no Item **ESPAÇO FÍSICO DA UFSC**1.1.3, para reconfiguração dos caminhos peatonais a fim de adequar os caminhos até as edificações que abrigam funções essenciais à vida acadêmica como Biblioteca e Restaurante, bem como os trajetos dos pontos de entrada do campus (a pé, por transporte público ou por veículo próprio) e os grandes eixos de circulação do Campus.

A proposta ao plano de ação trata da continuidade deste projeto, de maneira progressiva seguindo a estratégia de conclusão do eixo central Campus Trindade (Trecho II do Projeto Piloto), implantação de rotas acessíveis entre acessos ao Campus e eixo central e implantação de rotas acessíveis de acesso aos centros. As intervenções terão como padrão as especificações de projeto do Rotas Acessíveis já implantado no Campus contando com passeios contínuos, sem desníveis (incluindo travessias elevadas nas vias internas), com iluminação dedicada e sinalização tátil.

Figura 38 – Pré-dimensionamento malha rotas acessíveis – Campus Trindade



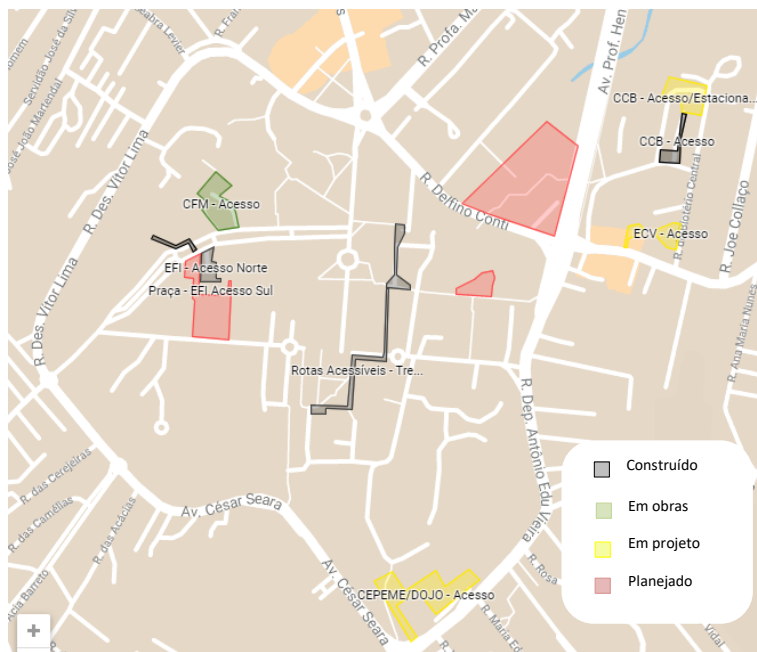
Fonte: Elaboração Própria

3.4.10 ENTRADAS DAS EDIFICAÇÕES COM CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Implantação de urbanizações e adequações nos acessos imediatos de edificações do Campus. Estas urbanizações incluirão passeios, rampas, escadas e áreas de convivência com bancos, mesas e praças acessíveis.

¹² <http://dpae.seoma.ufsc.br/2017/09/25/dpae-desenvolve-projeto-piloto-das-rotas-acessiveis/>

Figura 39 – Pré-dimensionamento urbanizações – Campus Trindade



Fonte: Elaboração Própria

3.4.11 ELEVADORES

Atualmente a Universidade possui, em seu Campus Trindade, mais de 200 edificações dentre prédios de salas de aula, laboratório, multiuso, ligação, etc. Deste grupo, mais de 50% são edificações que possuem mais de 1 pavimento onde grande parte possui necessidades quanto à sua adequação nos deslocamentos verticais realizados nas mesmas, sendo necessária nesta ação a implantação de elevadores/plataformas visando adequar as edificações quanto aos deslocamentos verticais.

3.4.12 PLANO DE MOBILIDADE UFSC

Diversas ações a serem aplicadas na melhoria do espaço físico da UFSC visando a acessibilidade universal já são conhecidas considerando o know-how do setor técnico da Universidade, entretanto ainda é necessária a elaboração de diagnóstico detalhado dos espaços físicos da UFSC afim de levantar e quantificar os espaços que trazem restrição da autonomia da pessoa com deficiência através das presença de barreiras arquitetônicas nas edificações e urbanísticas, ponderando com as normas técnicas vigentes.

Nesse intuito, também previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSC, será desenvolvido a partir de 2021 o Plano de Mobilidade – PlanMob a fim de identificar infraestruturas e instrumentos que melhorem e facilitem a circulação de pedestres, ciclistas e transporte público no interior do Campus.

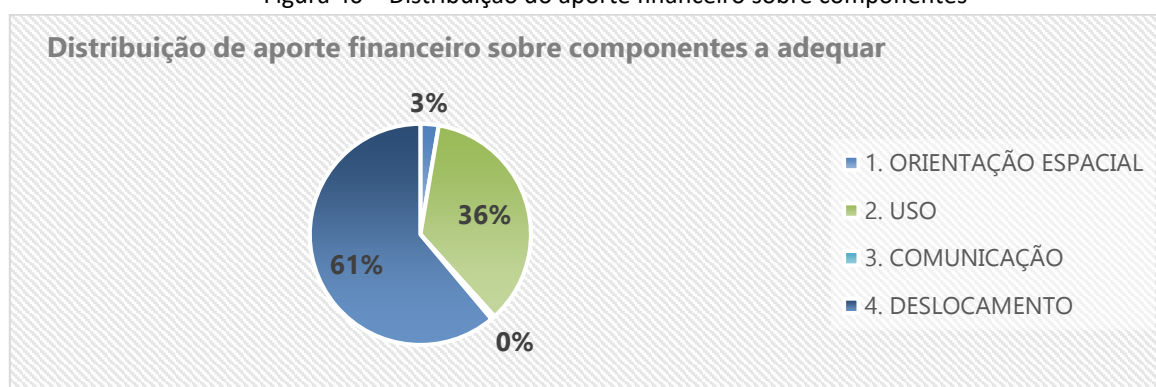
O PlanMob contará com diagnósticos sobre acessos, deslocamentos e estacionamentos dos diversos modais de deslocamento incluindo, além de informações sobre o deslocamento de pessoas com deficiência, informações sobre carga/descarga, veículos de emergência, motos, veículos de passeio, veículos de emergência, etc. A integração das informações de todos os modais proporcionará uma compreensão holística dos conflitos existentes e a proposição de ações efetivas que garantam soluções perenes.

Importante destacar que métodos que envolvam entrevista e passeios guiados com pessoas com deficiência deverão ser incorporados aos diagnósticos a fim de trazer informações o mais realísticas possíveis.

3.5 DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO

A proposta apresentada neste documento, e detalhada no Apêndice A, soma ações estimadas no valor total de R\$ 51.430.272,45. Este montante é distribuído em ações sobre os 4 componentes da acessibilidade, onde se destaca o deslocamento e o uso como componentes que possuem ações que exigirão maiores recursos financeiros associados.

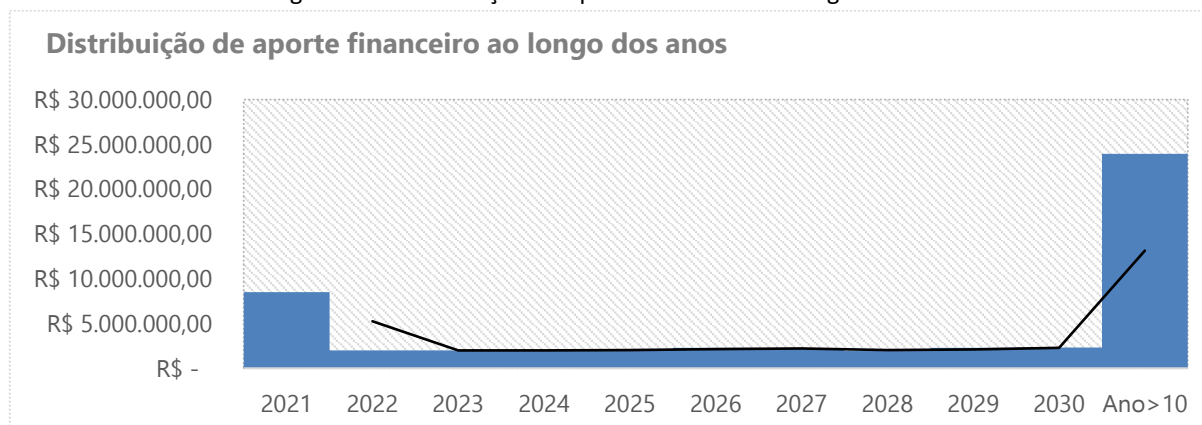
Figura 40 – Distribuição do aporte financeiro sobre componentes



Fonte: Elaboração Própria

No Apêndice A apresenta-se proposta de implantação das ações de forma progressiva, concatenando a capacidade produtiva dos setores técnicos (elaboração de projetos, licitações necessárias) e o desembolso financeiro possível para a Instituição. Levando em conta que os setores técnicos da UFSC deverão manter o atendimento de demandas referentes a ampliação da estrutura para ensino, pesquisa e extensão, considerou-se a possibilidade de execução de 2,1mi de reais por ano em atividades diretamente voltadas para promoção de acessibilidade. Prevê-se um desembolso maior no primeiro ano, visto que se trata da execução de projetos que já estão prontos ou em andamento.

Figura 41 – Distribuição do aporte financeiro ao longo dos anos



Fonte: Elaboração Própria



Esta proposta de desembolso orçamentário está diretamente ligada a existência de recursos e a sua aplicabilidade associada à acessibilidade pela Administração Central da Universidade. Assim, cabe destacar que em agosto de 2020, o montante de R\$51mi foi solicitado ao Ministério da Educação - MEC dentro do planejamento solicitado pelo Ministério para providências quanto à implantação de política pública de ensino superior para pessoas com deficiência. Esta ação visa dotar as instituições federais de ensino de recursos necessários e destinados de forma específica ao atendimento das finalidades almejadas pela política pública.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações apresentadas no presente documento foram pautadas sobre a integração das necessidades já conhecidas sobre o espaço físico da Instituição e as ferramentas de planejamento estratégico existentes na UFSC.

A consolidação dessas ações, no entanto, está diretamente associada à existência de recursos. A ausência de dotação orçamentária específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos edifícios de uso público, a não efetivação e/ou a extinção de programas federais como o Programa Nacional de Acessibilidade¹³ ou o Programa Incluir¹⁴ e o atual cenário de contingenciamento dificultam a continuidade da implantação de ações voltadas à acessibilidade. Levando isso em consideração, qualquer restrição que porventura venha ocorrer no orçamento ou na organização administrativa e didático-pedagógica da UFSC pode impactar diretamente a efetividade deste plano estratégico, tornando-o de difícil concretização.

4.1 BANCO DE DADOS

De forma complementar às ações ora propostas, é necessária também a atualização de informações que permitam adequadamente caracterizar as pessoas com deficiência na UFSC, com a criação de um sistema de informação centralizado com as informações atualizadas sobre discentes, docentes e técnico-administrativos.

4.2 AÇÕES SOBRE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

Ações sobre adequações nas vias municipais que cortam e circundam o Campus Trindade vem sendo solicitadas ao Município sem efetivo sucesso pela Instituição.

Especificamente para as obras sobre a R. Dep. Antonio Edu Vieira, ora em andamento pelo Município, os setores técnicos da UFSC vêm solicitando adequações ao projeto de duplicação há anos. O projeto de duplicação possui uma proposta essencialmente rodoviária, com poucos elementos que assegurem a circulação de pedestres e ciclistas de forma priorizada no trecho o que poderá trazer maiores problemas à circulação segura da Comunidade Acadêmica no local.

As obras foram iniciadas em 2016 após um processo de cessão de terreno da Universidade para ampliação da via. Neste processo diversas contrapartidas ficaram acordadas para execução pelo Município dentre as quais melhorias das vias do entorno do Campus com a revitalização do pavimento, implantação de iluminação e melhoria nas sinalizações.

As tratativas desta cessão perduram até a data de hoje e das outras 6 vias que cortam e contornam o Campus (R. Delfino Conti, R. Eng. Agr. Andrey Cristian Ferreira, R. Roberto Sampaio de Gonzaga, R. João Pio Duarte, R. Desembargador Vitor Lima e Av. Prof. Maria Flora Pausewang), apenas a R. Joao Pio Collaço teve intervenções recentes no pavimento e sinalização.

¹³ <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000-377651-publicacaooriginal-1-pl.html>

¹⁴ <http://portal.mec.gov.br/programa-incluir>



Cabe destacar ainda que a Universidade também solicitou ao Município autorização para realizar, com recursos da Universidade, melhorias na R. Roberto Sampaio de Gonzaga dentro do Projeto Piloto – Trecho II do Rotas Acessíveis e até a presente data tampouco recebeu retorno da Prefeitura Municipal.

A falta de articulação entre as Instituições tem dificultado a manutenção de espaços públicos adequados quanto a acessibilidade no Campus da UFSC e deve ser pauta de ação específica a fim de melhorias em passeios, pontos de ônibus, iluminação, travessias, etc.



REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 a 2024 [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina ; Monique Regina Bayestorff Duarte e Vladimir Arthur Fey, organização. – Dados eletrônicos. – Florianópolis : UFSC, 2020.

Orientar-se em campi universitários no Brasil: condição essencial para a inclusão [recurso eletrônico] . Vera Helena M. Bins Ely et al., 2008. PONTO DE VISTA, Florianópolis, n. 10, p. 39-64, 2008. Acessado em março de 2020 via <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/viewFile/16605/18671>.

Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos: Programa de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida nas Edificações de Uso Público. Marta Dischinger, Vera Helena Moro Bins Ely e Sonia Maria Demeda Groisman Piardi. 1a ed., atual. – Florianópolis: MPSC, 2014.



APÊNDICE A – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Componente	Nº	Ação	Descrição	Detalhamento	Meta	Custo Estimativo	Recursos										
							2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Ano>10
1. ORIENTAÇÃO ESPACIAL	1.1	Adequação Acessos Campi	Controle de acesso com implantação de guaritas e iluminação. Sinalização com portal		04 acessos adequados	R\$ 427.117,56											
	1.1.1		FLN.TRI - Trindade			R\$ 106.779,39		R\$ 106.779,39									
	1.1.2		FLN.ITA			R\$ 106.779,39											
	1.1.3		FLN.TRI - Carvoeira			R\$ 106.779,39				R\$ 106.779,39							
	1.1.4		FLN.TRI - Pantanal			R\$ 106.779,39				R\$ 106.779,39							
1.2	Sinalização Orientativa	Suportes informativos e integrados com informações táteis instalados ao longo de rotas acessíveis.			51 Suportes Informativos	R\$ 151.828,28			R\$ 50.609,43			R\$ 101.218,85					
1.3	Sinalização tátil	Mapas táteis no hall de edificações			580 mapas táteis	R\$ 795.309,80			R\$ 53.020,65	R\$ 39.765,49	R\$ 39.765,49	R\$ 39.765,49	R\$ 39.765,49	R\$ 39.765,49	R\$ 39.765,49	R\$ 39.765,49	R\$ 463.930,72
2. USO	2.1	Locais de uso coletivo acessíveis - Adequação de auditórios	Adequação de auditórios às normas de acessibilidade. Tanto o palco quanto a plateia		06 Auditórios adequados	R\$ 2.888.567,63											
	2.1.1		CTC - Teveirão	160m²		R\$ 381.271,89	R\$ 381.271,89										
	2.1.2		CFH - Bloco B	160m²		R\$ 381.271,89		R\$ 381.271,89									
	2.1.3		CSE	160m²		R\$ 381.271,89							R\$ 381.271,89				
	2.1.4		CCS	160m²		R\$ 381.271,89									R\$ 381.271,89		
	2.1.5		NDI	200m²		R\$ 476.589,86										R\$ 476.589,86	
	2.1.6		CA	372m²		R\$ 886.890,21		R\$ 886.890,21									
	2.2	Locais de uso coletivo acessíveis - Bibliotecas	Instalação de Elevador, adequação do acesso, banheiros e balcões de atendimento atendendo requisitos de acessibilidade			02 bibliotecas adequadas	R\$ 2.096.995,40										
	2.2.1		Biblioteca do CCA	800m²		R\$ 381.271,89		R\$ 381.271,89									
	2.2.2		Biblioteca Central - BU	10144m²		R\$ 1.715.723,51				R\$ 1.715.723,51							
	2.3	Locais de uso coletivo acessíveis - Teatros	Reforma Geral do Teatro da UFSC para adequação de toda a edificação as normas de acessibilidade. Por ser uma das edificações mais antigas da UFSC, esta precisa de grandes adaptações para atender a todos os usuários.			720m²	R\$ 1.715.723,51			R\$ 857.861,76	R\$ 857.861,76						
	2.4	Locais de uso coletivo acessíveis - Refeitórios	Reforma do Refeitório do Colégio de aplicação, incluindo instalação de plataforma elevatória e adequação das rampas de acesso			178m²	R\$ 440.006,44	R\$ 440.006,44									
	2.5	Locais de uso coletivo acessíveis - Construção de Quadras Esportivas	Construção de Quadra poliesportiva coberta no Colégio de aplicação adequada para o uso de todos os alunos do CA			800m²	R\$ 807.627,01						R\$ 807.627,01				
	2.6	Banheiros acessíveis	Reforma dos banheiros com a inclusão de sanitário de acesso exclusivo para PCD			07 sanitários adequados	R\$ 3.960.248,24										
	2.6.1		CSE e do CCI	415m²		R\$ 1.291.047,14						R\$ 1.291.047,14					
	2.6.2		CCS	255m²		R\$ 793.294,03							R\$ 793.294,03				
	2.6.3		CDS - Bloco A	150m²		R\$ 466.643,55								R\$ 466.643,55			
	2.6.4		CED - Bloco D	150m²		R\$ 466.643,55									R\$ 466.643,55		
	2.6.5		Bloco da Colina do CFM	28m²		R\$ 87.106,80								R\$ 87.106,80			
	2.6.6		ENS/CTC	100m²		R\$ 311.095,70										R\$ 311.095,70	
2.6.7		EMC/CTC	175m²		R\$ 544.417,47										R\$ 544.417,47		
2.7	Vagas especiais de estacionamento	Considerando que atualmente Campus FLN.TRI conta com 3248 vagas formais das quais 79 são PCD e 21 para idosos . Considerando legislação mais restritiva: 3% PCD, 5% idoso (importante destacar que população com deficiência se sobrepõe à população idosa na UFSC nao retardando estes indices realidade do Campus, estudos detalhados apenas com Plano de Mobilidade). Considerando que 19 novas vagas PCD e 142 novas vagas idosos necessitam ser criadas. Estimando que 50% das vagas existentes PCD			59 novas vagas PCD, 153 novas vagas idosos	R\$ 54.532,17		R\$ 54.532,17									
2.8	Reforma Geral de edificações	Reforma Geral da Edificação do Bloco A do CED incluindo a instalação de elevador, adequação de banheiros e eliminação de obstáculos			3464m²	R\$ 6.361.138,74	R\$ 6.361.138,74										
3. COMUNICAÇÃO	3.1	Sistema de comunicação e alerta em elevadores	Instalação de sistema de comunicação e alerta em elevadores existentes		60 elevadores existentes adequados	R\$ 300.000,00			R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00							
4. DESLOCAMENTO	4.1	Rotas acessíveis externas	Conclusão do Eixo Central Campus Trindade , Implantação de rotas acessíveis entre acessos ao Campus e eixo central, Implantação de rotas acessíveis de acesso aos centros. As intervenções terão como padrão as especificações de projeto do Rotas Acessíveis já implantado no Campus: Passeios contínuos, sem desníveis, com iluminação dedicada e sinalização		7340m de Rotas Acessíveis implantadas	R\$ 3.102.711,24		R\$ 1.034.237,08		R\$ 517.118,54		R\$ 517.118,54		R\$ 517.118,54		R\$ 517.118,54	
	4.2	Entradas das edificações com condições de acessibilidade	Implantação de urbanizações e adequações nos acessos imediatos (incluindo passarelas, rampas, escadas) de edificações da UFSC		09 novas urbanizações criadas	R\$ 13.946.958,12											
	4.2.1		Urbanização Geral área CCS - Adequação de acesso as Clinicas	2.500m²		R\$ 960.710,69								R\$ 960.710,69			
	4.2.2		Praça Efi - Acesso Sul	6.675m²		R\$ 2.565.097,54											R\$ 2.565.097,54
	4.2.3		Passarela de acesso ao NEMAR	40m²		R\$ 15.371,37			R\$ 15.371,37								
	4.2.4		Adequação do acesso ao observatório	150m²		R\$ 57.642,64				R\$ 57.642,64							
	4.2.5		Urbanização do entorno do CTS01 em Araranquá	3.500m²		R\$ 1.344.994,97											R\$ 1.344.994,97
	4.2.6		Urbanização do entorno do CTS03 em Araranquá	6.000m²		R\$ 3.199.719,97											R\$ 3.199.719,97
	4.2.7		Urbanização do entorno do CBS04 em Curitiba	3.000m²		R\$ 1.152.852,83											R\$ 1.152.852,83
	4.2.8		Urbanização Zona Interina de Pesquisa - CBS	350m²		R\$ 134.499,50											R\$ 134.499,50
	4.2.9		Urbanização do entorno CEPEME/DOJO - CDS	9.402m²		R\$ 3.613.000,56											R\$ 3.613.000,56
	4.2.10		Praça Tecnologia	2.350m²		R\$ 903.068,05											R\$ 903.068,05
	4.3	Elevadores	Implantação de elevadores/plataformas em edificações visando adequar deslocamentos verticais			68 novos elevadores	R\$ 14.381.508,31	R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54		R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54	R\$ 422.985,54
TOTAL						R\$ 51.430.272,45	R\$ 8.492.292,82	R\$ 1.999.806,07	R\$ 1.987.290,60	R\$ 2.038.340,75	R\$ 2.026.690,42	R\$ 2.270.916,71	R\$ 2.164.890,92	R\$ 1.914.891,81	R\$ 2.271.377,16	R\$ 2.311.972,60	R\$ 23.951.802,60

CURSO	DF	MR	DVB	DVC	TDAH	TEA	DI	DL	DA	SU	OU	AH	SC	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO			1											1
AGRONOMIA	1		1											2
ANIMAÇÃO - Bacharelado	1													1
ANTROPOLOGIA	1													1
ARQUITETURA E URBANISMO	1	1	1		1									4
ARQUIVOLOGIA					1	1								2
ARTES CÊNICAS			1											1
BIBLIOTECONOMIA (noturno)	2	1									1			4
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			1		1									2
CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Campus Joinville)	1													1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	1	1			1								6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (noturno)			1		1									2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1													1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)									1					1
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	2				3				1		2			8
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	3		1											4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (noturno)			1						3					4
CIÊNCIAS SOCIAIS (noturno)		1	1								1			3
CINEMA	2													2
DESIGN					1				1					2
DESIGN, HABILITAÇÃO EM DESIGN DE PRODUTO	2										1			3
DIREITO	4		2	1			1		1	1	3			13
DIREITO (noturno)	7		1	2					2		2			14
EaD - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Licenciatura									27	3				30
EaD_UAB - ADMINISTRAÇÃO	2													2
EaD_UAB - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2													2
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	2								1					3
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura					1	1								2
ENFERMAGEM	1	1							1					3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS					1									1
ENGENHARIA AEROSPACIAL [Campus Joinville]	1							1						2
ENGENHARIA DE AQUICULTURA	1													1
ENGENHARIA AUTOMOTIVA [Campus Joinville]											1			1
ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA (Campus Joinville)											1	1		2
ENGENHARIA CIVIL	1	1	2											4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO [Campus Araranguá]	2													2
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1				1									2
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO [Campus Blumenau]			1			1			1					3
ENGENHARIA DE MATERIAIS						1	1		1		1			4
ENGENHARIA DE MATERIAIS [Campus Blumenau]	1													1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA	2		1		1					1				5
ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA [Campus Joinville]			1					1						2
ENGENHARIA ELÉTRICA	1		1						1					3
ENGENHARIA ELETRÔNICA					1	1								2
ENGENHARIA DE ENERGIA(Campus Araranguá)												1		1
ENGENHARIA FERROVIÁRIA E METROVIÁRIA (Campus joinville)	1								1					2
ENGENHARIA FLORESTAL [Campus Curitiba]	1		1								1			3
ENGENHARIA MECATRÔNICA (Campus Joinville)											1			1
ENGENHARIA MECÂNICA	1					1				1				3
ENGENHARIA NAVAL [Campus Joinville]	1		1											2
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	2		1											3
ENGENHARIA TÊXTIL [Campus Blumenau]					1									1

LEGENDA	
D.F	DEFICIENCIA FISICA
DVB	DEFICIENCIA VISUAL - BAIXA VISÃO
TDAH	TRANSTORNO DO DEFICT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
TEA	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
MR	MOBILIDADE REDUZIDA
DL	DISLEXIA
DA	DEFICIENCIA AUDITIVA
SU	SURDEZ
SC	SURDOCEGUEIRA
DI	DEFICIENCIA INTELECTUAL
OU	OUTRAS
DVC	DEFICIENCIA VISUAL - CEGUEIRA
AH	ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

FARMÁCIA	1								1					2
FILOSOFIA - LICENCIATURA						1								1
FILOSOFIA (noturno)	1				1									2
Física (Bacharelado)	1			1										2
Física (Licenciatura)	1										1			2
FISIOTERAPIA [Campus Araranguá]	1		1						1					3
FONOAUDIOLOGIA									1					1
GEOLOGIA	1	1									1			
GEOGRAFIA									1		1			2
HISTÓRIA					1							1		2
HISTÓRIA (noturno)	2													2
JORNALISMO	3		1											4
LETRAS - ALEMÃO			1		1									2
LETRAS - FRANCÊS	1													1
LETRAS - INGLÊS	1	1							2		1			5
LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Bacharelado										2				2
LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Licenciatura									8	12			1	21
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS	1			1	1				1					4
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS (noturno)			2											2
MATEMÁTICA - Bacharelado					1	1								2
MATEMÁTICA - Licenciatura	1		1		1				1		1			5
MATEMÁTICA - Licenciatura [Campus Blumenau]									1					1
MEDICINA VETERINÁRIA (Campus Curitiba)	3	1	1		1						1			7
MEDICINA (Campus Araranguá)			2								1			3
MEDICINA	9	2	5	1	1	1			3		3			25
METEOROLOGIA														0
MUSEOLOGIA							2							2
OCEANOGRAFIA			1		2			1			1	1		6
ODONTOLOGIA									1	1	1			3
PEDAGOGIA			1						1		1			3
PSICOLOGIA	5	2	1		1		2				4	1		16
QUÍMICA (Noturno) [Campus Blumenau]														0
QUÍMICA - Bacharelado	1		1		1						1	2		6
QUÍMICA - Licenciatura			1											1
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1				1									2
SECRETARIADO EXECUTIVO (noturno)			1											1
SERVIÇO SOCIAL	2			2	1						1			6
SERVIÇO SOCIAL (noturno)				1							1			2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (noturno)	3				2			1	1		1			8
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (noturno) [Campus Arar			2							1				3
ZOOTECNIA					1				1		1			3
TOTAL	93	13	44	9	31	10	6	4	66	22	37	7	1	339



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

BLN CAMPUS Blumenau

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
754 ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO [Campus Blumenau]	325	58	383	21	7	28	0	0	0	13	3	16	3	1	4	0	6	2	8	31	7	38	0	0	0	53	13	66					
753 ENGENHARIA DE MATERIAIS [Campus Blumenau]	158	114	272	12	11	23	0	2	2	8	4	12	1	1	2	0	6	7	13	25	19	44	0	0	0	42	31	73					
755 ENGENHARIA TÊXTIL [Campus Blumenau]	73	102	175	8	7	15	0	0	0	5	6	11	1	1	0	4	2	6	22	29	51	0	0	0	31	38	69						
751 MATEMÁTICA - Licenciatura (noturno) [Campus Blumenau]	44	34	78	6	6	12	0	0	0	12	5	17	0	0	0	1	1	0	1	1	2	0	0	0	14	6	20						
756 MATEMÁTICA - Licenciatura [Campus Blumenau]	26	23	49	2	2	4	0	0	0	2	2	4	0	0	0	2	2	0	19	9	28	0	0	0	21	13	34						
752 QUÍMICA (Noturno) [Campus Blumenau]	56	107	163	8	13	21	0	0	0	9	16	25	1	1	0	2	2	4	8	37	45	0	0	0	19	56	75						
Total	682	438	1120	57	46	103	0	2	0	85	0	8	0	0	0	34	0	208	0	0	0	180	157	337									

CBS CAMPUS Curitiba

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
555 AGRONOMIA [Campus Curitiba]	228	144	372	18	17	35	0	0	0	6	7	13	3	1	4	0	3	3	6	23	27	50	0	0	0	35	38	73					
551 CIÊNCIAS RURAIS [Campus Curitiba]	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
553 ENGENHARIA FLORESTAL [Campus Curitiba]	96	127	223	6	12	18	0	0	0	8	12	20	2	2	0	2	7	9	15	34	49	0	0	0	27	53	80						
552 MEDICINA VETERINÁRIA [Campus Curitiba]	105	289	394	7	16	23	0	0	0	4	9	13	0	0	0	1	5	6	13	53	66	0	0	0	18	67	85						
Total	430	560	990	31	45	76	0	0	0	46	0	6	0	0	0	21	0	165	0	0	0	80	158	238									

CCA Ciências Agrárias

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
501 AGRONOMIA	315	200	515	21	14	35	0	0	0	22	12	34	0	0	0	8	5	13	23	14	37	0	0	0	53	31	84						
503 CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	51	182	233	8	24	32	0	0	0	9	20	29	1	1	0	9	9	0	7	11	18	0	0	0	17	40	57						
234 ENGENHARIA DE AQUICULTURA	158	104	262	14	14	28	0	0	0	20	10	30	4	4	0	8	8	16	14	13	27	0	0	0	42	35	77						
502 ZOOTECNIA	97	151	248	10	15	25	0	0	0	9	6	15	1	1	1	9	1	10	11	18	29	0	0	0	31	25	56						
Total	621	637	1258	53	67	120	0	0	0	108	0	6	1	1	1	48	0	111	0	0	0	143	131	274									



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

CCB Ciências Biológicas

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
108	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	134	206	340	9	17	26	0	0	3	7	10	1	1	1	1	2	4	6	10	20	30	1	1	17	32	49						
110	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (noturno)	160	247	407	12	16	28	0	0	5	19	24	1	1	2	0	3	2	5	13	13	26	0	0	22	35	57						
708	EaD_UAB - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	18	61	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	2	1	3	2	3	5					
Total		312	514	826	21	33	54	0	0	34	3	3	1	1	13	56	4	4	41	70	111												



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

CCE Comunicação e Expressão

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total
455 ANIMAÇÃO - Bacharelado	72	59	131	6	5	11	0	0	0	1	1	2	0	0	0	2	1	3	9	7	16	0	0	0	12	9	21						
451 ARTES CÊNICAS	55	89	144	2	7	9	0	0	0	3	5	8	0	1	1	1	1	1	6	7	13	0	0	0	10	13	23						
450 CINEMA	84	58	142	4	2	6	0	0	0	2	3	5	1	1	0	2	2	2	6	18	24	0	0	0	10	22	32						
454 DESIGN	179	218	397	11	9	20	0	0	0	5	9	14	1	1	2	0	1	1	2	8	9	17	0	0	0	15	20	35					
453 DESIGN, HABILITAÇÃO EM DESIGN DE ANIMAÇÃO	1		1			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
452 DESIGN, HABILITAÇÃO EM DESIGN DE PRODUTO	30	60	90	5	2	7	0	0	0	1	5	6	1	1	0	1	1	1	3	12	15	0	0	0	4	19	23						
715 EaD - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Bachar	24	43	67	2	4	6	0	0	0	2	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7	13	8	10	18						
705 EaD - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Licenci	28	48	76			0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	9	4	7	11						
711 EaD_UAB - LETRAS - LICENCIATURA EM LÍNGUA ESPA	1	3	4			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
710 EaD_UAB - LETRAS - LICENCIATURA EM LÍNGUA PORT	15	96	111	4		4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
415 JORNALISMO	89	176	265	2	4	6	0	1	1	5	2	7	0	0	0	3	1	4	9	19	28	0	0	0	18	22	40						
421 LETRAS - ALEMÃO	39	45	84	6	4	10	0	0	0	4	7	11	4	4	0	2	8	10	0	0	0	0	0	0	6	19	25						
423 LETRAS - ESPANHOL	28	87	115	3	18	21	0	0	0	6	8	14	0	0	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	6	11	17						
424 LETRAS - FRANCÊS	25	78	103	10	11	21	0	0	0	7	12	19	1	1	0	3	3	6	1	1	1	0	0	0	10	17	27						
425 LETRAS - INGLÊS	49	81	130	5	15	20	0	0	0	4	3	7	1	1	0	3	4	7	1	1	1	0	0	0	8	8	16						
427 LETRAS - ITALIANO	22	54	76	5	18	23	0	0	0	3	7	10	1	1	0	2	3	5	1	1	1	0	0	0	6	11	17						
441 LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Bac	16	67	83	1	8	9	0	0	0	2	5	7	1	4	5	0	1	1	5	19	24	1	1	1	8	30	38						
440 LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Lic	32	56	88	4	3	7	0	0	0	1	4	5	1	1	1	2	2	2	2	15	17	0	0	0	3	23	26						
428 LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS	82	233	315	9	39	48	0	0	0	8	16	24	1	1	0	5	5	10	7	16	23	1	1	1	20	39	59						
426 LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS (notur	62	116	178	8	15	23	0	0	0	3	4	7	0	0	0	2	4	6	0	0	0	1	1	1	5	9	14						
460 Letras Alemão - Ciclo Básico - Área Básica de Ingresso (AB	14	25	39		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	22	54	0	0	0	32	22	54						
463 Letras Espanhol - Ciclo Básico - Área Básica de Ingresso (14	23	37			0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	16	48	64	0	0	0	17	48	65							
466 Letras Francês - Ciclo Básico - Área Básica de Ingresso (A	15	26	41			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	25	32	0	0	0	7	25	32							
469 Letras Inglês - Ciclo Básico - Área Básica de Ingresso (ABI)	15	27	42			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	31	46	0	0	0	15	31	46							
472 Letras Italiano - Ciclo Básico - Área Básica de Ingresso (AB	12	26	38			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	33	51	0	0	0	18	33	51							
429 SECRETARIADO EXECUTIVO (noturno)	43	99	142	4	16	20	0	0	0	3	13	16	0	0	0	6	6	1	3	4	0	0	0	4	22	26							
Total	1046	1893	2939	91	181	272	0	1	1	169	18	18	2	70	431	25	246	470	716														



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

CCJ Ciências Jurídicas

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
303 DIREITO	216	227	443	7	5	12	0	0	0	6	1	7	5	1	6	0	0	0	2	2	0	16	21	37	0	0	0	27	25	52			
005 DIREITO (noturno)	278	179	457	6	6	12	0	0	0	5	5	0	0	0	0	1	1	2	3	5	18	8	26	1	1	0	27	11	38				
Total	494	406	900	13	11	24	0	0	0	11	6	7	5	1	6	1	2	5	7	18	29	63	1	1	0	54	36	90					

CCS Ciências da Saúde

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
101 ENFERMAGEM	50	313	363	3	11	14	0	0	0	2	8	10	1	1	0	0	0	1	3	4	6	26	32	0	0	0	9	38	47				
102 FARMÁCIA	142	441	583	9	20	29	0	0	0	3	11	14	0	0	0	0	0	2	6	8	10	31	41	0	0	0	15	48	63				
109 FONOAUDIOLOGIA	20	192	212	0	14	14	0	0	0	2	5	7	0	0	0	1	1	1	1	2	4	26	30	0	0	0	7	33	40				
103 MEDICINA	344	294	638	0	4	4	1	1	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	20	14	34	0	0	0	24	14	38					
009 NUTRIÇÃO	24	205	229	1	9	10	0	0	0	1	5	6	0	0	0	1	1	4	2	6	9	22	31	0	0	0	14	30	44				
104 ODONTOLOGIA	148	357	505	4	7	11	0	0	0	2	6	8	1	1	0	0	2	2	18	30	48	0	0	0	0	0	22	37	59				
Total	728	1802	2530	17	65	82	1	1	0	17	27	34	2	2	0	3	4	22	48	216	0	0	0	0	0	91	200	291					

CDS Desportos

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total			
444 EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	177	61	238	12	2	14	0	0	0	13	4	17	0	0	0	0	0	3	3	17	10	27	0	0	0	33	14	47					
404 EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	151	96	247	9	4	13	0	0	0	11	2	13	0	0	0	0	0	4	1	5	15	8	23	0	0	0	30	11	41				
Total	328	157	485	21	6	27	0	0	0	24	6	30	0	0	0	0	0	7	4	22	25	50	0	0	0	63	25	88					



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

CED Ciências da Educação

Cursos	Formas de Egressos																																		
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos				
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem
335 ARQUIVOLOGIA	61	113	174	7	15	22	0	0	0	8	20	28	2	2	0	0	0	4	7	11	4	12	16	0	0	0	18	39	57						
324 BIBLIOTECONOMIA (noturno)	60	157	217	8	15	23	0	1	1	9	9	18	0	0	0	0	0	6	20	26	0	0	0	0	0	15	30	45							
342 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	61	46	107	6	6	0	0	0	2	2	4	0	0	0	0	0	1	1	6	4	10	0	0	0	8	7	15								
334 EDUCAÇÃO DO CAMPO - Licenciatura	67	94	161	2	2	4	0	0	8	8	16	1	1	0	2	2	11	15	26	12	21	33	12	21	33	34	44	78							
308 PEDAGOGIA	35	329	364	4	35	39	0	0	5	26	31	2	2	0	4	4	4	38	42	0	0	0	0	0	9	70	79								
Total	284	739	1023	21	73	94	0	1	97	5	0	18	120	33	84	190	274																		

CFH Filosofia e Ciências Humanas

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total
337 ANTROPOLOGIA	46	67	113	2	8	10	0	0	6	5	11	1	1	0	2	4	6	7	13	20	0	0	0	15	23	38							
310 CIÊNCIAS SOCIAIS	85	101	186	7	15	22	0	0	2	7	9	0	0	1	3	4	6	12	18	0	0	0	9	22	31								
320 CIÊNCIAS SOCIAIS (noturno)	90	91	181	8	11	19	0	0	14	7	21	1	1	2	1	4	3	7	1	1	0	21	11	32									
709 EaD_UAB - FILOSOFIA	40	32	72	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	1	2											
328 FILOSOFIA	69	29	98	10	8	18	0	0	12	1	13	1	1	3	1	4	1	3	4	0	0	16	6	22									
329 FILOSOFIA (noturno)	71	34	105	12	7	19	0	0	10	4	14	0	5	1	6	1	1	0	0	16	5	21											
323 FILOSOFIA - Bacharelado (noturno)	37	22	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	30	47	0	0	17	30	47												
307 FILOSOFIA - Licenciatura	34	26	60	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	19	29	48	0	0	20	29	49										
331 GEOGRAFIA	101	74	175	6	7	13	0	1	1	5	5	1	1	1	1	2	1	2	3	11	7	18	0	15	15	30							
332 GEOGRAFIA (noturno)	114	55	169	9	3	12	0	0	9	3	12	0	3	1	4	2	2	4	0	0	14	6	20										
336 GEOLOGIA	105	62	167	3	3	6	0	0	2	5	7	0	0	1	3	4	12	24	36	0	0	15	32	47									
326 HISTÓRIA	97	111	208	9	9	18	0	0	5	6	11	2	2	0	4	4	8	12	19	31	0	0	23	29	52								
327 HISTÓRIA (noturno)	119	74	193	16	7	23	0	0	10	1	11	0	3	3	5	5	1	1	2	1	1	2	1	1	20	2	22						
341 INTERCULTURAL INDIGENA DO SUL DA MATA ATLÂNTI	27	15	42	1	1	0	0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3									
338 MUSEOLOGIA	33	95	128	1	3	4	0	0	1	3	4	1	1	2	0	1	2	3	16	25	41	0	0	19	31	50							
319 PSICOLOGIA	145	301	446	16	31	47	0	0	6	4	10	1	1	4	4	3	3	4	10	14	0	0	10	22	32								
Total	1213	1189	2402	103	113	216	0	1	131	11	24	54	276	1	233	265	498																



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

CFM Ciências Físicas e Matemáticas

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total
703 EaD - FÍSICA - Licenciatura	14	7	21	3		3	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0
702 EaD - MATEMÁTICA - Licenciatura	20	12	32	2	4	6	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0
002 FÍSICA - Bacharelado	160	70	230	9	5	14	0		0	10	4	14	7	1	8	2	2		13	6	19	30	11	41	0		0	60	24	84			
225 FÍSICA - Licenciatura (noturno)	177	74	251	15	11	26	0		0	22	6	28	6	3	9	1		1	12	5	17	71	28	99	0		0	112	42	154			
222 MATEMÁTICA - Bacharelado	89	20	109	6	3	9	0		0	2	5	7	1	1		0		0	8	2	10	20	16	36	0		0	30	24	54			
223 MATEMÁTICA - Licenciatura	96	79	175	11	8	19	0		0	10	10	20	2		2	2	2		9	8	17	31	19	50	0		0	52	39	91			
224 MATEMÁTICA - Licenciatura (noturno)	22	16	38	3	2	5	0		0	5		5	0		0	2	1	3	2		2	0		0	0		0	9	1	10			
230 METEOROLOGIA	36	36	72	10	7	17	0		0	9	7	16	2		2	0		0	2	5	7	19	25	44	1	1	2	33	38	71			
333 OCEANOGRAFIA	60	99	159	2	7	9	0		0	3	2	5	1	1		1	1		2	2	4	16	24	40	0		0	21	30	51			
003 QUÍMICA - Bacharelado	149	144	293	13	27	40	0		0	7	5	12	2		2	2	2		6	9	15	4	8	12	0		0	19	24	43			
205 QUÍMICA - Licenciatura	58	84	142	5	18	23	0		0	8	6	14	3	1	4	1	1		6	4	10	8	19	27	2	1	3	27	32	59			
Total	881	641	1522	79	92	171	0		0	0		121	29		29	12		12	101		101	349		349	5		5	363	254	617			



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= **20191**

CSE Sócio-Econômico

Cursos	Formas de Egressos																																
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem	Total
301 ADMINISTRAÇÃO	220	212	432	9	15	24	0	0	0	9	11	20	1	1	2	0	2	1	3	10	10	20	0	0	0	22	23	45					
316 ADMINISTRAÇÃO (noturno)	281	160	441	25	11	36	0	0	0	21	5	26	1	1	2	0	2	2	4	24	13	37	0	0	0	48	20	68					
302 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	222	161	383	11	14	25	0	0	0	6	7	13	2	2	4	2	2	2	5	11	9	20	0	0	0	19	23	42					
317 CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)	214	172	386	20	13	33	0	0	0	13	7	20	1	1	2	1	1	1	5	21	17	38	0	0	0	40	26	66					
304 CIÊNCIAS ECONÔMICAS	251	111	362	17	8	25	0	1	1	11	10	21	3	1	4	0	5	3	8	21	9	30	0	0	0	40	24	64					
318 CIÊNCIAS ECONÔMICAS (noturno)	278	97	375	24	13	37	0	0	0	15	3	18	2	3	5	0	5	1	6	25	4	29	0	0	0	47	11	58					
714 EaD_UAB - ADMINISTRAÇÃO	139	168	307	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
713 EaD_UAB - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	71	54	125	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	2					
707 EaD_UAB - CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	8	14	0	0	0	0	0	0	9	11	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	11	20					
706 EaD_UAB - CIÊNCIAS ECONÔMICAS	13	4	17	0	0	0	0	0	0	7	5	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	12					
340 RELAÇÕES INTERNACIONAIS	158	196	354	10	5	15	0	0	0	1	1	2	1	1	2	1	1	1	2	8	12	20	0	0	0	10	14	24					
309 SERVIÇO SOCIAL	39	258	297	5	24	29	0	0	0	2	15	17	1	1	2	1	1	2	4	9	13	4	17	21	1	1	12	43	55				
339 SERVIÇO SOCIAL (noturno)	38	195	233	6	19	25	0	0	0	6	8	14	1	1	2	0	2	2	4	4	12	16	1	1	1	12	24	36					
Total	1930	1796	3726	127	122	249	0	1	1	182	20	20	5	50	231	2	266	225	491														



Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= **20191**

CTC Tecnológico

Cursos	Formas de Egressos															Tot egressos																	
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Masc	Fem	Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
207 ARQUITETURA E URBANISMO	166	304	470	5	7	12	0	0	0	3	5	8	0	1	1	2	4	6	8	14	22	0	0	0	14	23	37						
208 CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	387	28	415	32	2	34	0	0	0	18	18	1	1	4	4	17	2	19	16	1	17	0	0	0	56	3	59						
201 ENGENHARIA CIVIL	381	183	564	18	4	22	0	0	0	10	3	13	1	1	2	0	7	3	10	40	10	50	0	0	0	58	17	75					
215 ENGENHARIA DE ALIMENTOS	71	173	244	1	4	5	0	0	0	3	5	8	2	2	1	1	6	9	15	8	16	24	0	0	0	20	30	50					
220 ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	334	51	385	18	1	19	0	0	0	5	1	6	2	2	0	12	2	14	16	2	18	0	0	0	35	5	40						
233 ENGENHARIA DE MATERIAIS	111	84	195	3	1	4	0	0	0	5	6	11	22	13	35	1	1	1	0	0	0	0	0	0	29	19	48						
236 ENGENHARIA DE MATERIAIS [Semestral]	87	43	130	1	1	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	1	4	22	12	34	0	0	0	26	13	39						
212 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL	136	69	205	4	2	6	0	0	0	3	2	5	0	0	0	2	2	14	7	21	0	0	0	19	9	28							
213 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA	141	42	183	15	1	16	0	0	0	6	1	7	6	1	7	0	8	2	10	15	1	16	0	0	0	35	5	40					
214 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	158	39	197	14	2	16	0	0	0	8	2	10	0	0	0	6	2	8	7	6	13	0	0	0	21	10	31						
202 ENGENHARIA ELÉTRICA	456	65	521	22	3	25	1	1	1	1	8	3	11	0	1	1	15	1	16	33	7	40	0	0	0	56	14	70					
235 ENGENHARIA ELETRÔNICA	246	42	288	19	3	22	0	0	0	10	1	11	5	1	6	2	9	3	12	24	4	28	0	0	0	50	9	59					
203 ENGENHARIA MECÂNICA	512	69	581	28	1	29	0	0	0	1	1	8	1	9	1	2	15	4	19	40	4	44	0	0	0	66	10	76					
216 ENGENHARIA QUÍMICA	151	108	259	2	3	5	0	0	0	1	1	2	1	1	1	1	4	5	16	5	21	1	1	0	19	12	31						
211 ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	182	231	413	12	12	24	0	0	0	6	11	17	2	2	0	6	9	15	15	22	37	0	0	0	29	42	71						
238 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (noturno)	456	46	502	32	10	42	0	0	0	14	5	19	2	3	5	4	4	1	24	2	26	0	0	0	45	10	55						
Total	3975	1577	5552	226	57	283	1	2	156	64	17	157	411	1	578	231	809																



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Acumulo de Permanência e Egresso do curso, informações de matrículas e trancamentos em

29/04/2019
Semestre= 20191

CTJ Centro Tecnológico de Joinville

Cursos	Formas de Egressos																																		
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos				
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem
601	Ciência e Tecnologia (Campus de Joinville)			84	44	128	7	5	12	0	0	0	10	3	13	12	3	15	1	1	3	1	4	17	11	28	1	1	43	19	62				
602	ENGENHARIA AEROESPACIAL [Campus Joinville]			177	58	235	15	5	20	0	1	1	5	1	6	1	1	2	0	0	9	1	10	12	6	18	0	0	28	9	37				
603	ENGENHARIA AUTOMOTIVA [Campus Joinville]			218	28	246	17	2	19	1	1	0	8	3	11	3	2	5	0	0	1	1	2	21	6	27	0	0	34	11	45				
607	ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA [Campus Joinville]			134	109	243	13	8	21	0	0	0	4	3	7	2	2	0	0	2	1	3	6	9	15	1	1	15	13	28					
608	ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA [Campus Joinville]			116	66	182	14	9	23	0	0	0	12	3	15	3	1	4	0	0	2	3	5	10	9	19	0	0	27	16	43				
604	ENGENHARIA FERROVIÁRIA E METROVIÁRIA [Campus Joinville]			75	33	108	6	3	9	0	0	0	10	2	12	3	4	7	0	0	2	2	4	18	4	22	0	0	33	12	45				
605	ENGENHARIA MECATRÔNICA [Campus Joinville]			207	36	243	18	5	23	0	0	0	12	2	14	3	1	4	0	0	3	3	6	21	1	22	1	1	39	5	44				
606	ENGENHARIA NAVAL [Campus Joinville]			151	88	239	19	5	24	0	0	0	11	5	16	5	2	7	0	0	4	2	6	13	4	17	1	1	34	13	47				
Total				1162	462	1624	109	42	151	1	1	0	94	11	105	46	11	36	1	0	36	6	42	168	10	178	4	253	98	351					

CTS Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

Cursos	Formas de Egressos																																		
	matriculados			trancados			formados			transferidos			abandonos			trocas			jubilados			desistências			eliminados			outros			Tot egressos				
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	Masc	Fem
655	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO [Campus Araranguá]			224	31	255	14	0	14	0	0	0	13	5	18	0	0	0	0	2	2	4	25	5	30	0	0	40	10	50					
653	ENGENHARIA DE ENERGIA [Campus Araranguá]			196	100	296	16	8	24	0	0	0	15	9	24	1	1	0	0	4	4	8	39	17	56	0	0	59	30	89					
654	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá]			56	225	281	7	14	21	0	1	1	2	8	10	0	0	0	0	3	1	4	7	29	36	0	0	12	39	51					
656	MEDICINA (Campus Araranguá)			26	26	52	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	6	10	0	0	0	0	0	4	6	10					
652	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (not)			204	45	249	19	7	26	0	0	0	17	5	22	1	1	2	1	1	2	2	4	23	8	31	0	0	44	16	60				
Total				706	427	1133	57	29	86	0	1	0	74	16	64	2	2	2	0	28	15	43	153	30	183	0	159	101	260						
Total Geral				14792	13238	28030	1026	982	2008	3	2	0	1386	27	171	2	13	69	1	667	213	308	3008	140	1748	76	2834	2611	5445						

CARGO	DEFICIÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO DA DEFICIÊNCIA	CAMPUS	LOTAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Administrador	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Departamento de Licitações	Departamento de Licitações
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	PARAPLEGIA	PERDA TOTAL DAS FUNCOES MOTORAS DOS MEMBROS INFERIORES.	Florianópolis	DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DA INFORMACÃO/SETIC/PROPLAN	DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DA INFORMACÃO/SETIC/PROPLAN
Assistente de Laboratório	Visual	Baixa Visão	Florianópolis	Colégio de Aplicação	COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO / CA/CA/CED
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	BAIXA VISAO	PESSOA CUJOS LIMITES VISUAIS VARIAM COM OUTROS FATORES, TAIS COMO: FUSÃO, VISÃO CROMÁTICA, ADAPTAÇÃO AO CLARO E ESCURO, SENSIBILIDADES A CONTRATES, ETC..	Florianópolis	CENTRO SOCIOECONÔMICO / CSE	COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO / CPGA/CSE
Assistente em administração	Visual	Baixa Visão	Curitibanos	CAMPUS DE CURITIBANOS / CBS	DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DA/CBS
Assistente em administração	Física	Paraplegia	Florianópolis	Departamento de Cultura e Eventos	Departamento de Cultura e Eventos
Assistente em administração	Física		Florianópolis	Hospital Universitário	Coordenadoria de Apoio Assistencial
Assistente em administração	Visual	Visão Monocular?	Florianópolis	Centro de Filosofia e Ciências Humanas	COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA / CPGGEOG/CFH
Assistente em administração	Visual	Baixa Visão	Florianópolis	Departamento de Atenção à Saúde	Divisão de Serviço Social/DAS
Assistente em administração	Visual	cegueira	Florianópolis	Secretaria de Ações Afirmativas	Coordenadoria de Acessibilidade Educacional/SAAD
Assistente em administração	Auditiva	Surdez unilateral	Florianópolis	Centro de Filosofia e Ciências Humanas	Departamento de Psicologia/CFH
Assistente em administração	Física	Monoplegia	Florianópolis	CENTRO DE DESPORTOS / CDS	COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA / CGDEF/CDS
Assistente em administração	Física	Ausência de membro	Florianópolis	Secretaria de Educação à Distância	DIVISÃO DE AUDIOVISUAL / DA/SEAD
Assistente em administração	Auditiva		Florianópolis	Departamento de Gestão Patrimonial	DIVISÃO DE INVENTÁRIO E APOIO AOS AGENTES PATRIMONIAIS / DIAAP/DGP/PROAD
Assistente em administração	Física		Florianópolis	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL / DAP/PRODEGESP	DIVISÃO DE CADASTRO / DCAD/DAP/PRODEGESP
Assistente em administração	Visual	cegueira	Florianópolis	Centro Socioeconômico	Departamento de Serviço Social
Assistente em administração	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	Coordenadoria de Graduação em Meteorologia/CFM
Assistente em administração	Auditiva	Surdo oralizado	Florianópolis	COLÉGIO DE APLICAÇÃO / CA/CED	COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO / CA/CA/CED
Assistente em administração	Visual	Baixa Visão	Florianópolis	Secretaria de Cultura e Arte	DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO / DAA/CAA/SeCArte
Assistente em administração	Visual	Baixa Visão	Florianópolis	Gabinete da Reitoria	Gabinete da Reitoria
Assistente em administração	Física	Tetraparesia	Florianópolis	Departamento de Desenvolvimento de Pessoas	Divisão de Movimentação
Assistente em administração	Física	Deformidade congênita ou adquirida	Joinville	Centro de Joinville	DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DA/JOI
Assistente em administração	Física		Curitibanos	Centro de Curitibanos	Diretoria Administrativa do Centro de Curitibanos

Assistente em administração	Visual	cegueira	Florianópolis	Centro de Comunicação e Expressão	COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS / CGAC/CCE
Assistente em administração	Física	Mobilidade reduzida	Florianópolis	Centro de Ciências da Educação	COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA / CGA/CED
Assistente em administração	Física	Amputado ou com ausência de membro	Florianópolis	Departamento de Administração de Pessoas	Coordenadoria De Aposentadorias, Pensões, Exonerações/DAP/PRODEGESP
Assistente em administração	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Centro de Ciências Biológicas	DIVISÃO DA SECRETARIA INTEGRADA / DSI/CCB
Assistente em administração	Auditiva	Oralizado	Florianópolis	Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	Departamento De Física/CFM
Assistente em administração	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	EDITORA UNIVERSITÁRIA / EdUFSC/DGG	SETOR DE VENDAS E MARKETING / SVM/EdUFSC/DGG
Assistente em administração	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Centro de Ciências Agrárias	COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA / CGZOT/CCA
Assistente em administração	Auditiva	Surdez/Oralizado	Florianópolis	Biblioteca Universitária	Biblioteca Setorial do CCA
Assistente em administração	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Centro de Ciências da Saúde	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA / ODT/CCS
Assistente em administração	Física	escoliose	Florianópolis	Centro Tecnológico	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL / ENS/CTC
Assistente em administração	Física	Amputado ou com ausência de membro	Florianópolis	Centro de Ciências da Saúde	COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM / CGENF/CCS
Assistente em administração	Física	Pé torto equinovaro (congenito)	Florianópolis	CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO / CCE	COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO / CPGJOR/CCE
Assistente em administração	Física	Distrofia muscular/Miopatia	Florianópolis	CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO / CED	COORDENADORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO / CAA/CED
Assistente em administração	Física	Miopatias congênicas/Ausencia do membro superior esquerdo	Florianópolis	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA / BU/DGG	BIBLIOTECA SETORIAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO / BSCA/BU/DGG
Assistente em administração	Auditiva	Perda de audição bilateral mista, de condução e neuro-sensorial	Florianópolis	CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO / CCE	COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS / CGLIBRAS/CCE
Assistente em administração	Física	Ausência de consolidação da fratura (pseudo-artrose)/Seqüelas de luxação, entorse e distensão do membro superior	Joinville	CAMPUS DE JOINVILLE / JOI	DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DA/JOI
Assistente em administração	Física	monoparesia distal do membro superior direito	Florianópolis	CENTRO TECNOLÓGICO / CTC	COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO / CGCC/CTC
Auxiliar em administração	Física		Florianópolis	Hospital Universitário	Coordenadoria de Suprimentos
Auxiliar em administração	Auditiva		Florianópolis	Centro Tecnológico	Coordenadoria de Apoio Administrativo/CTC
Bibliotecário-documentalista	Física	Paralisia cerebral quadriplágica espástica/Tetraparesia	Florianópolis	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA / BU/DGG	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO / DDCTI/BU/DGG
Contador	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Departamento de Contabilidade e Finanças	SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS / SPCC/CC/DCF/SEPLAN
Contador	Visual	Visão Monocular	Florianópolis	Departamento de Administração de Pessoas	Coordenadoria de Pagamento de Pessoal/DAP

Professor Magistério Superior	Auditiva		Florianópolis	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE
Professor Magistério Superior	Auditiva		Florianópolis	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE
Professor Magistério Superior	SURDO	PORTADOR DE PERDA TOTAL DA AUDIÇÃO AUFERIDA POR AUDIOGRAMA DEFINIDA POR JUNTA MÉDICA, DE ACORDO COM ITEM B, INCISO I§1º, ART 5º DO DECRETO 5.296, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004.	Florianópolis	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE
Professor Magistério Superior	Física	MONOPLÉGIA	Florianópolis	DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA/CCA	DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA/CCA
Professor Magistério Superior	BAIXA VISÃO	PESSOA CUJOS LIMITES VISUAIS VARIAM COM OUTROS FATORES, TAIS COMO: FUSÃO, VISÃO CROMÁTICA, ADAPTAÇÃO AO CLARO E ESCURO, SENSIBILIDADES A CONTRASTES, ETC..	Florianópolis	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL/CCA	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL/CCA
Professor Magistério Superior	SURDO	PORTADOR DE PERDA TOTAL DA AUDIÇÃO AUFERIDA POR AUDIOGRAMA DEFINIDA POR JUNTA MÉDICA, DE ACORDO COM ITEM B, INCISO I§1º, ART 5º DO DECRETO 5.296, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004.	Florianópolis	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE
Professor Magistério Superior	Auditiva		Florianópolis	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE	DEPARTAMENTO DE LIBRAS - LSB/CCE
Psicólogo/Educacional	Física	Mobilidade reduzida	Florianópolis	Secretaria de Ações Afirmativas	Coordenadoria de Acessibilidade Educacional/SAAD
Psicólogo/Educacional	Visual	Visão Monocular	Blumenau	Centro de Blumenau	Centro de Blumenau
Técnico de Laboratório/Análises Clínicas	Visual	Visão Monocular	Araranguá	CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE / CTS/ARA	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DCS/CTS/ARA
Técnico de Laboratório/Química	Física	Visão Monocular	Florianópolis	Centro de Ciências Agrárias	Departamento de Aquicultura/CCA
Técnico em Assuntos Educacionais	Visual		Florianópolis	Pró-Reitoria de Graduação	Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico/PROGRAD
Técnico em Assuntos Educacionais	Visual	Baixa Visão	Blumenau	Cento de Blumenau	Cento de Blumenau
Técnico em Eletromecânica	Física	Amputação/Ausência de Membros	Florianópolis	Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura	Coordenadoria de Manutenção Predial e Infraestrutura/DMPI
Técnico em Enfermagem	Física	Amputação	Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem do Centro de Esterilização/CEC/DE/HU
Técnico em Enfermagem	Auditiva	Surdez bilateral	Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem do Centro de Esterilização/CEC/DE/HU
Técnico em Enfermagem	Visual	Baixa Visão	Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem do Centro de Terapia Intensiva/DE/HU
Técnico em Enfermagem	Física	Amputação	Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem Ambulatorial
Técnico em Enfermagem	Física		Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem da Emergência Pediátrica

Técnico em Enfermagem	Física		Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem da Emergência Pediátrica
Técnico em Enfermagem	Física	Deformidade congênita ou adquirida	Florianópolis	Hospital Universitário	Serviço de Enfermagem do Centro de Esterilização/CEC/DE/HU
Técnico em Enfermagem	Física		Florianópolis	Hospital Universitário	COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/DE/HU / CASMCA
TECNICO EM MECANICA	Física	PARAPLEGIA: PERDA TOTAL DAS FUNCOES MOTORAS DOS MEMBROS INFERIORES.	Florianópolis	PREFEITURA UNIVERSITÁRIA/PROAD	NÚCLEO DE MANUTENÇÃO/PU/PROAD
Técnico em Segurança do Trabalho	Visão Monocular	Visão Monocular	Florianópolis	Departamento de Atenção à Saúde	COORDENADORIA DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE / CPVS/DAS/PRODEGESP
Técnico em Segurança do Trabalho	Visão monocular	Visão monocular	Florianópolis	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE / DAS/PRODEGESP	DIVISÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO / DSST/CPVS/DAS/PRODEGESP